

**Dr. JOSEPH
MURPHY**

**VIVER SEM
TENSÃO**

Titulo original: Living Without Strain.

Copyright 1959 by Joseph Murphy

Direitos em língua portuguesa: DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S.A. (Editora Record)

O livro de Jó é um dos livros mais importantes, significativos e profundos da Bíblia. Durante muitos séculos serviu de tema para debates teológicos e filosóficos. O tema central do livro trata do sofrimento humano, narrando a historia de um homem justo e virtuoso que, aparentemente sem culpa alguma, defronta-se com todo tipo de desgraças e calamidades e por fim se refaz de todos os seus males e recupera a felicidade, prosperidade e paz de espírito. O caráter sublime, a percepção espiritual, as imagens e beleza simbólica e excelência de expressão fazem desse livro uma inspiração perene. A profundidade de sentimento e conteúdo contemplativo tocam o coração e nele fazem ressoar o cântico eterno de triunfo, vitória e o poder de vencer todos os obstáculos.

As grandes verdades encerradas no livro de Jó são realmente santuário para o qual todos podem voltar-se em busca de uma orientação e esclarecimento sobre seus problemas, pois é um santuário formado pelo tesouro da Luz do Que Existe Para Sempre. Abre a porta para a fé e a compreensão. Personifica a Grande Lei da Vida.

O livro consiste de cinco partes:

1. O prólogo escrito em prosa, como o epílogo. (capítulo 1)
2. Os colóquios entre Jó e seus amigos (capítulos 3-31)
3. Discursos de Eliú (capítulos 32-37)
4. Discursos de Jeová na tempestade com breves respostas de Jó (capítulos 38-42)

5. O epílogo (capítulos 42-7-17).

Dois estilos literários são representados no livro de Jó – a prosa narrativa e a poesia didática; ambos, porém, são admiravelmente apresentados e artisticamente executados. O conteúdo do livro de Jó é essencialmente uma profunda investigação psicológica no mistério da existência. Os estudiosos não sabem quem escreveu o livro de Jó, incluindo-o no grupo dos livros Sapienciais, dos quais é sem dúvida um dos maiores. Todo o drama tem uma origem lendária, mas ele é essencialmente a história de todos os homens. Falando espiritualmente, você mesmo é Jó, saindo da nevoa e sendo regenerado por uma Luz Interior, começando a sentir que Deus o está penetrando para uma manifestação aberta, emergindo da desgraça e sofrimento para a Visão Beatífica!

Comentários sobre o capítulo 1, O Livro de Jó.

(1) Havia na terra de Uz um homem chamado Jó e este homem era sincero e reto; temia a Deus e fugia do mal. (2) E nasceram-lhe sete filhos e três filhas; (3) e possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas jumentas e um grande número de servos; e este homem era grande entre todos os orientais. (4) Seus filhos iam às casas uns dos outros e banquetevam-se, cada um em seu dia; e mandavam convidar suas três irmãs para irem comer e beber com eles. (5) E tendo decorrido o turno dos dias de banquete, Jó mandava chamar seus filhos e purificava-os, e, levantando-se de madrugada, oferecia holocaustos por cada um deles porque dizia: talvez meus filhos tenham pecado e tenham ofendido a Deus nos seus corações. Assim fazia Jó todos os dias. (6) Porém um certo dia, tendo-se os filhos de Deus apresentado diante do Senhor, encontrou-se também Satanás entre eles.

O primeiro versículo significa que todos nascemos neste mundo que se chama Uz, isto é, o estado condicionado. Nascemos em tudo o que representa o nosso ambiente, e somos condicionados pela influência paterna, meio ambiente, mais a influência da mente racial. Cada indivíduo é realmente um conjunto de crenças, opiniões, conceitos que revestem o Ser real. A palavra homem em sânscrito significa “o medidor”. Portanto o homem é a mente que mede todas as coisas. Você está na terra de Uz, um mundo condicionado ou estado de limitação, servidão e restrição até despertar para as suas potencialidades interiores. Cada filho que nasce no mundo é o Ser Infinito assumindo a forma dessa criança.

Você nasce neste mundo para a alegria da auto-revelação. Se os seus poderes interiores funcionassem automaticamente, nunca poderia descobrir-se a si mesmo. É possível você utilizar as forças da vida tanto positivamente quanto negativamente, do contrário nunca poderia crescer, expandir-se, ou deduzir uma lei delas. Nós todos permanecemos sob a servidão de nossos conceitos hereditários, primeiro treinamento teológico e crenças doutrinárias até aprendermos a respeito da capacidade criadora de nossa mente para alterar as condições e levar a cabo os desejos queridos de nosso coração. Em seguida à revelação das leis mentais e espirituais da vida, você se livra do jugo da servidão e deixa de submeter-se ao poder hipnótico das opiniões e falsos conceitos.

A fim de despertar os seus poderes superiores, você deve deixar de ser infantil, livrando-se dessa identificação com o ser carnal. Deve provar que você não é apenas a carne e só funciona na carne. Todos os seus pensamentos, sentimentos, emoções, imaginação e sonhos são invisíveis e não posso ver a sua mente nem espírito, e tampouco a sua fé, esperança, confiança, amor, alegria, afeição, ponderações, desejos,

anseios, aversões, gostos e desgostos – todos são em si invisíveis. Eles constituem você! é muito mais do que o seu corpo, este é apenas a sua mente condensada ou Espírito em manifestação.

No versículo 1, diz-se” “o homem era sincero e reto; temia a Deus e fugia do mal”. A criança normal que nasce do amor é livre do medo, doença e quaisquer distorções. Deus não nos deu o espírito do medo; mas do poder, do amor e de uma mente sã. Quando você era pequeno, tinha excelente saúde, era cheio de energia, alegria, entusiasmo e vitalidade. Não sabia nada sobre guerra, crime, doenças, a desumanidade do homem para com o seu semelhante, nem o conflito das teologias, o labirinto dos dogmas religiosos e os temores supersticiosos da multidão. No berço você era inocente e em sua imaginação provavelmente brincava com os anjos.

Versículo dois. Os seus sete filhos são: a visão, o tato, o paladar, a audição, o olfato, a concepção e a reprodução. No início da vida naturalmente usamos essas faculdades positivamente, ativamente e em geral em boas experiências. Quando essas faculdades se tornam passivas, receptivas e sujeitas a influências externas negativas e falsos conceitos, elas passam a ser simbolizadas em sete filhas. (Moisés encontra as sete filhas no Egito. Êxodo 2:16).

As três filhas mencionadas no versículo dois estão em todos nós. É a trindade ou capacidade criadora que nos permite apresentar as nossas idéias como forma, experiência e fatos. Havia doutrinas da Trindade muito antes do cristianismo. A doutrina da trindade ou Deus trino foi ensinada na antiga Índia, China, Babilônia, Egito e em todos os países do norte. Na China a trindade era simbolizada pelo pai, mãe e filho, ou idéia, sentimento e manifestação. São necessárias duas coisas para produzir uma terceira. Um pensamento claro e definido mais um calor de sentimento produzem uma fusão, resultando numa terceira expressão, que é a resposta à sua oração.

Os antigos hebreus escreviam segundo um sistema de simbolismo numérico e se somarmos sete com três, teremos dez, e isso simboliza Deus em ação em nossas vidas. O é o símbolo da fêmea e 1 é o símbolo do macho. Em linguagem simples, o livro de Jó nos fala a respeito da interação dos princípios masculino e feminino dentro de nós, ou relações mutuas entre a nossa mente consciente e subconsciente. Cada letra no alfabeto hebraico tem um valor numérico atribuído a ela, e se somarmos as letras hebraicas do nome Jó (JOB) teremos dez, ou o homem completo. J=1 – O=7 – B=2 – total=10.

A mente subconsciente poderia ser chamada de nossa esposa, e a mente consciente, racional de marido. O nosso corpo é apenas o instrumento que a nossa mente utiliza. A nossa mente consciente e subconsciente estão sempre agindo em inter-relação e de sua união surgem todas as nossas experiências, condições e circunstâncias, sejam elas positivas ou negativas. O inter-relacionamento harmonioso e pacífico dessas duas fazes de nossa mente produzem saúde, sucesso e uma vida alegre. O elemento masculino em você pode ser considerado como o seu pensamento, idéia, plano, imagem ou propósito; o feminino é a emoção, sentimento, entusiasmo, fé e receptividade. O princípio masculino e feminino existem em todos nós, e é por isto que você é criador e tem o poder de produzir de suas profundezas aquilo que torna em emoção e sente como verdadeiro dentro de si. Quando a sua idéia e sentimento se unem e se tornam um só, esse um é Deus em ação, pois o seu Poder Criador Divino agora se manifesta como orientação, cura ou verdadeiro lugar na vida.

Existe um Poder Criador em todo o mundo, e esse Poder Criador é Deus. Quando você descobre o poder de seu pensamento e sentimento, terá descoberto o Poder de Deus dentro de si. Todas as provações, tribulações, sofrimentos e desgraça de nossa era neurótica devem-se à interação não harmoniosa entre o consciente e o subconsciente dos homens e mulheres por toda parte. Quando você entroniza os devidos conceitos e

idéias na mente consciente, estes geram o sentimento certo; então a mente e o coração, ou o princípio masculino e feminino, estão trabalhando juntos em acordo e unidade. Se os nossos pensamentos forem negativos, os nossos sentimentos também o serão porque as emoções acompanham o pensamento. Se os pensamentos forem temerosos, perversos ou destruidores, poderosas emoções negativas serão geradas e alojadas no íntimo de sua mente subconsciente. Essas emoções negativas se emaranham e formam complexos, e, como as emoções devem ter um escoadouro, é óbvio que tais emoções irrompem como moléstias e aberrações mentais destruidoras de todo o tipo.

Versículos cinco, seis e sete. A primeira coisa que você deve fazer ao levantar de manhã é comungar com Deus e invocar as Suas bênçãos e inspirações para todos os seus empreendimentos desse dia. Primeiro ponha Deus em sua vida. Os filhos citados no versículo cinco são idéias, pensamentos, imagens da mente; estes devem ser santificados, verificando-se que todos os pensamentos, idéias e propósitos se conformem com o padrão divino de todas as coisas que forem verdadeiras, nobres, belas e de bom nome. Não se condene se os seus filhos (pensamentos) são negativos, ou por estar desanimado às vezes, mas encha a sua mente com as verdades eternas de Deus e renove a sua carga espiritual. Essa sensação de depressão pode ser devida ao grande mar psíquico em que vivemos todos; os estados de espírito do medo, ódio, ciúmes, intrigas e dúvida são a mente racial e num momento desprevenido essas vibrações negativas podem penetrar em nossa mente e nós nos sentimos tristes, sombrios, desanimados. A atmosfera mental e emocional negativa de um lugar pode penetrar em sua mente e afetar o seu animo, inibir o seu entusiasmo e, de modo geral, refrear o seu ardor. Quando isso acontecer, retraia-se em seu íntimo, e com a espada da verdade e compreensão espiritual expulse os pensamentos sombrios e falsos e afirme a sua confiança e fé no amor e bondade de Deus.

Versículo seis. Filhos de Deus representam as idéias boas e construtivas que surgem das profundezas do ser como inspirações e desejos sacros, Satanás significa a oposição ou o seu inimigo.

Dizem-lhe que os inimigos estão na sua casa mesmo, ou sua mente. Você tem de procurar dentro de sua mente o mal ou o pensamento negativo. O suposto diálogo que se dá entre o Senhor e Satanás, no versículo sete, significa apenas o processo de argumentação ou raciocínio espiritual que se dá em sua mente, pelo qual você expulsa os pensamentos de oposição e aceita o seu ideal.

O Senhor é o seu desejo dominante, a idéia que está preeminente em sua mente; pode ser o desejo de saúde, o verdadeiro lugar ou orientação que você procura. Você sabe que os seus pensamentos vêm em pares. Você deseja saúde, que é um conceito positivo e afirmativo, mas imediatamente surge o conceito oposto ou negativo, para desafiá-lo. Você deseja a riqueza, e surge em sua mente um pensamento oposto, talvez lembrando-lhe que está falido, que tudo está perdido, e que não há saída. Não há nenhum demônio, indo de um lado para outro na terra, plantando pensamentos negativos em nossa mente, porém para cada sim há um não. O chamado demônio é a crença num suposto poder oposto a Deus, que cria um conflito na mente, provocando um estado instável ou de dois propósitos. O inimigo, destruidor, adversário ou demônio é uma crença na carência, limitação, fracasso, doença e intimações de impotência e inaptidão, que você permite que entre em sua mente. Os demônios que o atormentam são os seus ódios, ciúmes, temores, ansiedades e tensões.

A palavra Satanás significa errar, deslizar, afastar-se de Deus e da verdade e da crença no Poder Único. Satanás também significa a mente racial, a mente do mundo que nos invade a todos, lançando a sua dominação hipnótica de carência, limitação e tristeza. Satanás é o nada tentando ser alguma coisa. Você rejeita Satanás quando

consegue expulsar completamente de sua mente, incisiva e decisivamente, a idéia de que não pode realizar alguma coisa. Você deve recusar-se positivamente a admitir medos e dúvidas em sua mente porque elas são mentiras sobre a Onipotência de Deus que está dentro de você. A idéia de fracasso é uma ilusão de poder; não tem poder.

(7) E o Senhor perguntou a Satanás: Donde vens tu? Ele respondeu, dizendo: Dei volta pela terra e percorri-a.

O versículo sete diz que Satanás é um mito, pois não existe esse ser, dando volta pela terra e percorrendo-a. Um velho conhecido meu tinha confiança absoluta no sócio; este se revelou falso e traiu a confiança dele, fugindo com todo o dinheiro que tinham no banco. O meu amigo ficou muito tentado a ficar ressentido com ele, odiá-lo e desejar-lhe todo o mal. Disse-me: “Acolhi aquele homem, dei-lhe minha amizade, dei-lhe 50% de participação no negocio, sem qualquer consideração financeira.” E ele começou a ficar muito amargurado, até que lhe mostrei os perigos e resultados desastrosos que acompanhariam a sua paixão destruidora de raiva, ódio e animosidade. De repente e instantaneamente ele percebeu que o inimigo (o demônio) não era outra pessoa, e sim um pensamento odioso de sua própria cabeça, que no final o destruiria física e mentalmente. Ele rejeitou completamente a tentação de pensar no outro de modo perverso e destruidor e começou a invocar o influxo do Espírito Santo para a sua vida, pedindo a Orientação de Deus e Seu amor regular e sistematicamente. Mudou seus pensamentos para se adaptarem à Lei Divina do Amor e da Boa Vontade. Abençoou e rezou pelo ex-sócio, que desapareceu em algum país estrangeiro e nunca mais apareceu. Cada vez que ele pensava no outro, dizia: “Deus esteja contigo.” Por fim, conseguiu encontrar o ex-sócio em sua mente e chegou a emanar uma onda da paz de Deus para ele. O teste decisivo do perdão é perguntar-se: “De que modo me encontro com João ou Maria em minha mente?” Você irradia boa vontade e a bênção de Deus para eles? Se você sente inunda-lo uma onda de paz ou bênção interior, do seu coração, pode ficar descansado, pois já purificou tanto a sua mente consciente quanto a subconsciente.

(8) E o Senhor disse-lhe: Porventura consideras-te o meu servo Jó, que não há semelhante a ele na terra, homem sincero e reto que teme a Deus, e que foge do mal? (9) Satanás, respondendo, disse: Porventura Jó teme debalde a Deus? (10) Não cercaste com sebe a ele, à sua casa e todos os seus bens? Não abençoaste as obras de suas mãos, e os seus bens não se tem multiplicado sobre a terra? (11) Mas estende tu um pouco a tua mão, toca em tudo o que ele possui, e verás se ele não te amaldiçoa na tua cara.

Aqui Satanás aparece respondendo ao Senhor: “Ah, sim, Jó te é fiel, (Senhor) enquanto tudo corre com sua fortuna. Mas se acontecer alguma coisa má, ele te amaldiçoará na tua cara.” O grito de Jó é o de todo homem que caminha na face da terra. Aquilo que eu sou e o que quero ser estão sempre em luta em minha mente. Por meio da percepção espiritual o homem pode resolver o problema.

Existe o desejo intimo de crescer, expandir-se, realizar e progredir. Existe em todos nós o impulso Divino ou Cósmico de libertar os nossos poderes e atributos dados por Deus e seguir conquistando e para conquistar. No entanto, as condições, circunstâncias, opiniões dos outros e idéias de medo em nossa mente impedem o nosso progresso. Os fatos materiais parecem excluir e obstruir a realização de nossos desejos.

O homem deseja uma cura, mas dizem-lhe que ele é incurável, que o estado é desesperador; ele escuta a opinião de amigos e fica por demais impressionado com as barreiras formidáveis criadas por eles, e por fim sucumbe ao desespero e desesperança. É esta a disputa perene entre o ser mais baixo e mais elevado do homem, entre você e o

seu ideal ou desejo, os fatos materiais da vida, as crenças da mente racial desafiando as aspirações espirituais, os impulsos e ideais dentro de você.

O seu senhor pessoal é a sua idéia dominante ou desejo, ou aquilo que exige a sua atenção. O que quer que lhe interesse mais pode ser considerado seu senhor porque governa seus pensamentos e emoções. Se você estiver doente, desvia a sua atenção de todas as suas dores, sintomas e aflições e começa a concentrar-se na Presença Salutar dentro de você, sabendo que todo o seu corpo está sendo transformado pela Sua Luz Salutar, sentindo e sabendo que, chamando por ela, você recebe uma resposta que é a saúde e harmonia perfeitas. Focalizando a sua atenção em Deus e Seus Raios Salutares você está presente com o seu Senhor.

Satanás (os pensamentos negativos) o desafiam quando você reza por uma cura – isto significa que o medo, a duvida e ansiedade surgem em sua mente, tentando dissuadi-lo de crer no poder de Deus. Esses pensamentos e opiniões da mente racial do homem por vezes zombam e escarnecem de você, dizendo-lhe: “É impossível”, ou “É tarde demais”, ou “Você já foi muito longe”, ou “Não há esperança”. Sempre que houver uma disputa dessas na mente ou sempre que você sofrer qualquer limitação, restrição ou sentido de servidão, é Satanás ou o chamado demônio ao lado de sua meta ou ambição.

O Dr. Phineas Parkhurst Quimby, antecessor e pai da cura mental e espiritual nesse país, usou em muitos casos seus métodos argumentativos da cura que é hoje tão popular. Quimby dizia ao paciente: “Apresente-me o seu caso e apelarei por você diante do Grande Tribunal e provarei a sua inocência” e ele conseguiu resultados notáveis e assombrosos. Todo o processo consistia em compreender que a doença era devida a uma idéia falsa, um padrão distorcido ou uma direção falsa dada à mente, que aceitava a imagem que você lhe dava e assim a apresentava. O processo de Quimby era convencer o paciente que os pensamentos são coisas e que o Espírito está dentro de Deus. Ele construiu provas para a verdade, mostrando que o medo, e as moléstias não são de Deus, e sim devidas a pensamentos negativos, e que esses pensamentos se solidificavam e tornavam-se tumores, tuberculose, etc., no corpo. Explicava aos pacientes que seus temores não tinham fundamento porque não existia um poder externo, nenhum poder que não fosse Deus. Mostrou-lhes que Deus não pode ficar doente, nem frustrado, nem infeliz, e que a doença, o problema ou dificuldade é chamada Satanás porque nega os verdadeiros valores espirituais necessários para o nosso desenvolvimento. O pensamento negativo na mente não tem um principio por trás dele, nenhum poder em si e por si, nada que o sustente; é uma sombra da mente, apenas nega os valores positivos dentro de você.

Quimby ensinou a seus pacientes a darem todo o poder a Deus e à Sua Presença Salutar. O seu método era contemplar a sua perfeição Divina e redirecionar as suas mentes, de acordo com o arquétipo Divino da harmonia, saúde e paz. Curas notáveis foram obtidas com esse processo e metodologia. Você vence Satanás isolando-se do mundo e das provas dos sentidos e estando mentalmente presente com a Sabedoria e Poder do Onipotente.

Deixe a sua atenção pousar em Deus e o Seu Amor, lembrando-se de que onde estiver a sua atenção, ali o Poder Criador de Deus se move a seu favor. Todo o poder relativo a você e o seu desejo está presente e operando naquele ponto focal de atenção. Foi este o segredo das curas notáveis de Quimby e o mesmo processo lhe trará inúmeras bênçãos.

(15)... e de repente vieram sobre ele os sabeus, levaram tudo, passaram à espada os criados e só eu escapei para te trazer a nova. (16) E, estando ainda este a

falar, veio outro e disse: O fogo de Deus caiu do céu, e ferindo as ovelhas e os pastores, consumiu-os; e escapei eu só para te trazer a nova. (17) Ainda este falava e eis que chegou outro e disse: Os caldeus dividiram-se em três esquadrões e lançaram-se sobre os camelos, levaram-nos e passaram à espada os criados; só eu escapei para te trazer a nova.

Quando esses versículos e outros no capítulo um falam de sabeus e caldeus, etc., representam pensamentos de limitação, intemperança, crença no poder das estrelas, servidão ao passado, tais como o carma, que entrou na mente de Jó para afligi-lo.

(21) ... e disse: Nu sai do ventre da minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, o Senhor o tirou; bendito o nome do Senhor.

Aqui tratamos com a Lei de causa e efeito, que é impessoal. Trará a moléstia ou a saúde, a paz ou a dor, a tristeza ou a alegria, a pobreza ou a fartura, o sucesso ou o fracasso, do mesmo modo completo.

Eu formo a luz e crio as trevas: Faço a paz e crio o mal; eu o Senhor faço todas estas coisas. (Isaías 45:7.)

Você deve compreender a permutabilidade que existe entre Senhor e Lei. Não é que um Deus do Amor crie um demônio ou o mal. A resposta é que a Lei (O Senhor) é que automaticamente faz manifestarem-se os pensamentos do homem. Pense no mal, e o mal aparecerá; pense no bem, e o bem surgirá. A sua mente é como água, que toma a forma da vasilha em que é despejada. A vasilha é a forma dos seus pensamentos e imagens mentais, pelos quais flui o Poder Criador e faz com que aconteçam na sua experiência. A sua mente mais profunda, chamada subconsciente, é a fabricante que tece os modelos de seus pensamentos na sua experiência e condições. Alimente a mente com premissas que sejam nobres, verdadeiras e de Deus e verá que o subconsciente é seu melhor amigo, dando-lhe aquilo que é belo, amável e glorioso em seu mundo exterior.

Comentários sobre o Capítulo 2, O Livro de Jó.

(3) E o Senhor disse a Satanás: Não consideraste o meu servo Jó, que não há outro semelhante a ele na terra, homem sincero e reto, que teme a Deus, que foge do mal e ainda conserva a inocência? E tu me incitaste contra ele, para o afligir em vão. (4) E Satanás respondeu, dizendo: O homem dará pele por pele, e deixará tudo o que possui pela vida. (5) e se não estende a tua mão, toca-lhe nos ossos e na carne e então verás se ele te não amaldiçoa cara a cara. (6) Disse, pois, o Senhor a Satanás: Eis que ele está na tua mão, conserva porém a sua vida. (7) Satanás, pois, tendo saído da presença do Senhor, feriu Jó com chagas horríveis, desde a planta do pé até ao alto da cabeça; (8) e, sentado em cima, raspava a podridão com um pedaço de telha. (9) E sua mulher disse-lhe Ainda perseveras na tua simplicidade? Amaldiçoa a Deus e morre.

A prova da sua fé e confiança em Deus é o modo como você reage na adversidade, catástrofe, tragédia ou a morte do ente amado. Quando tudo vai mal, quando aparece a doença, como você reage? É este o momento em que deve aplicar o conhecimento das leis de sua mente, mantendo a vista a meta, sobre o que você deseja. Creia que é seu agora porque você o sente em seu coração. O seu desejo é tão real quanto a sua mão, aceite-o, e você o verá aparecer na tela do espaço. No campo esporte,

se você cair, tem de levantar sorrindo porque sabe que da próxima vez que jogar, a vitória será sua.

Quando as coisas estão correndo bem e o homem está prosperando, tende a descontrair-se, a levar as coisas na flauta e deixar de rezar. No entanto, quando aparece uma dificuldade, ele começa a fazer uma porção de perguntas, como “Por que isso foi acontecer comigo?” “Eu não estava pensando nessa doença, em absoluto”. “Nunca ouvi falar nisso”, “Não detesto ninguém”, “Toda a vida pratiquei o bem”, “Fiz caridade”, “Vou sempre à Igreja”, etc.

Os versículos seis e sete mostram que Jó tinha chagas da planta do pé até à cabeça. No versículo nove a esposa de Jó lhe diz para amaldiçoar Deus e morrer. A sua esposa é o seu sentimento, emoção, reação; o homem às vezes amaldiçoa Deus quando o filho morre, ou quando lhe acontece alguma desgraça na vida. O que o homem precisa é de uma compreensão clara da lei do seu próprio ser, que é conforme ele crê lhe será feito.

A crença é um pensamento da mente. O homem pode ser freqüentador e comungante assíduo em sua igreja, pode observar todos os regulamentos, ritos, rituais e cerimônias, e ainda assim sofrer de doenças, tragédias e todo o tipo de desgraças aparentes. O que importa é a maneira do homem pensar, sentir e crer em seu íntimo; em outras palavras, o movimento íntimo do coração sempre se manifesta. Assim, o homem pode ser um bom budista, muçulmano, cristão ou judeu, e obedecer aos princípios básicos dessas religiões, e ainda assim sofrer a miséria, dor e desgraça. Assim como o homem pensa em seu coração, assim ele será. O coração é uma palavra caldeia que significa a mente subconsciente – a sede de seus sentimentos e emoções.

Conheci uma mulher que era muito boa, do ponto de vista do mundo. Freqüentava a igreja regularmente, fazia muita caridade, visitava os hospitais e ainda dava lições de música de graça às crianças pobres da vizinhança, e, no entanto, era inválida, de artrite. Disse-me ela que acreditava que Deus a estava castigando porque ela tinha pecado 40 anos antes. Descobri ainda que ela temia a morte porque tinha medo de ser julgada e condenada; acreditava num inferno ao pé da letra. Além disso, ela em segredo odiava a nora, mas dava-lhe belos presentes no Natal e na Páscoa e se dava ao trabalho de mostrar-se bondosa para com ela. O que ela estava fazendo na verdade era uma forma de compensação subconsciente para aplacar o seu profundo sentimento de culpa devido ao seu ódio reprimido pela nora.

Sua manifestação exterior de fé nessa e naquela igreja não é aquilo de que trata a Bíblia, que diz respeito à sua verdadeira atitude interior, sentimentos íntimos e movimentos da mente. O pensamento negativo daquela mulher gerava emoções destruidoras, e essas emoções negativas emaranhadas no subconsciente devem ter um escapamento, de modo que suas emoções destruidoras apareciam como artrite. Sua dedicação, fidelidade e lealdade a uma determinada igreja ou credo não adiantava. Conforme o que crês, assim te será feito – é essa lei mencionada na Bíblia.

A fé é um modo de pensar, uma atitude interior, um sentimento ou percepção interior. O homem pode ter fé no fracasso, sucesso, desgraça e pobreza e exprimirá todos esses estados em sua vida. Isto é a fé invertida. A fé é o que você vê, concorda e aceita em sua mente; na verdade, é um pensamento em sua mente, e, sendo os pensamentos criadores, criamos aquilo que pensamos, pois o homem é a crença expressa. Criamos aquilo em que realmente acreditamos em nossa mente e nosso coração. O importante é o que você realmente crê, no fundo do seu coração, e não aquilo a que você dá apenas uma concordância formal ou intelectual.

A cura da mulher citada acima se deu depois de uma longa explicação, mais a oração. No princípio ela mostrou-se obstinada, recusando-se a crer num Deus de Amor,

e assombrei-me ao ver como sua mente brilhante podia mostrar-se tão obtusa. Toda a sua atitude religiosa parecia estar afetada por uma obliquidade moral. Ela admitia que desejava uma cura, mas achava que Deus queria que ela sofresse por seus pecados. Expliquei-lhe que os pensamentos são coisas e que se ela acreditava que Deus desencandeava sua ira sobre ela, a Força Criadora reagiria de acordo com a natureza do pensamento dela, e que ela de fato estava-se castigando. Aos poucos foi surgindo em sua mente que a lei da mente era simplesmente ação (pensamento) e reação (resposta ao pensamento) pela mente subconsciente. Suas experiências boas e más eram apenas movimentos de sua própria mente, relativas ao principio da vida, sempre perfeito e intacto. Ela começou a compreender, como observou Judge Troward, autor de *Edinburgh Lectures*, que Deus é tudo o que existe e é infinito, e que é matematicamente e cientificamente impossível haver dois infinitos. Se existissem dois poderes, um anularia o outro, e não haveria nada senão o caos, a luta e fricção constantes. Se houvesse algum poder que desafiasse a Deus, Deus não seria o Supremo nem o Onipotente. Ouve ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Deuteronômio 6:4.

Por fim ela concordou que sem duvida seus estados mentais eram projetados em seu organismo e experiências externas. Sua oração foi a seguinte: “A Inteligência Salutar que me criou está focalizada no ponto exato em minha mente em que está o problema, e toda a distorção física e mental está removida. O Amor Divino dissolve tudo o que lhe é dessemelhante e eu estou descontraída e em paz. O Seu Rio de Paz satura e envolve todo o meu ser e estou descansada e em paz. O Seu Rio de Paz inunda a minha mente e o meu corpo e sinto-me maravilhosa. Perdô a todos, plenamente e livremente, e derramo o Seu Amor e Bênçãos sobre a minha nora e todos os que me cercam; estou livre.”.

Ela afirmou essas verdades devagar, sossegadamente, com reverencia, com amor, varias vezes por dia, e seguiu-se uma cura total dentro de um mês.

Diz a Bíblia: “A não ser que vos arrependais, perecereis igualmente.” Arrepende significa modificar os pensamentos de acordo com os padrões espirituais, pensar de um novo modo. Se você não encher a sua mente com pensamentos e idéias inspiradoras, saudáveis, nutritivas, em outras palavras, se você não fizer o seu pensamento construtivo, a mente racial ou o grande mar psíquico em que vivemos invadirá o seu consciente e você será governado pela mente racial e estará à mercê. Estamos todos imersos na mente única, e se os únicos alimentos mentais que você recebe forem as sugestões negativas do radio, dos jornais e dos vizinhos, modificados ainda mais pelas limitações, temores e problemas da mente racial que impregnam a sua mente, você sucumbe ao hipnotismo em massa da mente mundial que o cerca, a não ser que assuma o controle e a direção de suas forças mentais e emocionais. É por isto que as ditas boas pessoas sofrem tantas desgraças na vida.

Se você for indiferente, descuidado, indolente e preguiçoso, recusando-se a encher a sua mente com as verdades de Deus, os pensamentos, estados de espírito e crenças negativos que entram na mente que não é vigiada impregnam o subconsciente, e aquilo que semeamos, nós colhemos. Quando você ignora ou não toma conhecimento das leis mentais, pode atribuir as suas experiências desagradáveis à sorte, fatalidade, azar, carma ou destino, em vez de compreender que por trás de todo efeito existe uma causa. Você deve compreender que a chuva cai sobre os justos e os injustos, e o sol brilha sobre os bons e os maus com um brilho igual. Deus não respeita as pessoas. A diferença entre os homens deve-se ao seu estado de consciência que consiste no que eles pensam, sentem, crêem e consentem mentalmente. É por isto que alguns são doentes, outros sadios, por que alguns são pobres e outros ricos, alguns tristes e outros cheios e borbulhando da alegria da vida.

A solução não é acreditar em certos rituais, liturgias, credos, dogmas, conceitos tradicionais, formulas e opiniões do homem, e sim acreditar num Deus de amor, bondade e integridade eternos. Você deve crer que a vontade de Deus para nós é cada vez mais vida, amor, verdade, beleza, fatura e experiências maravilhosas que ultrapassam os nossos sonhos mais queridos. Isso é uma crença real porque você acredita na bondade e amor de Deus, que é a verdadeira fé na ventura, alegria, integridade, beleza e perfeição de Deus. A sua fé agora esta em Deus e em todas as coisas boas e todas as coisas trabalham juntas pelo bem daqueles que amam a Deus. Você agora é da fé verdadeira porque acredita na Verdade sobre Deus, e vive na alegria da expectativa do melhor – só o melhor lhe virá.

(11) Ora três amigos de Jó, tendo ouvido todo o mal que lhe tinha sucedido, chegaram cada um do seu lugar: Elifaz de Teman, Bildade de Suas, e Zofar de Naamat. Porque tinham combinado irem juntos visita-lo e consola-lo.

Esses três amigos representam a tradição, doutrina e dogma, quando indisciplinados e descontrolados. A mente do homem, quando indisciplinada, des governada e não regenerada, divide-se se desorganiza e fica completamente confusa sob o domínio dos chamados amigos cujos verdadeiros nomes são o medo, a ignorância e a superstição. Jó está na verdade sendo afligido por sua própria personalidade dividida que reflete a opinião do mundo em vez da verdade que o liberta.

Você deve reintegra-se na fé e confiança na Presença de Deus dentro de si, deixando que o espírito da integridade, beleza e perfeição o envolvam num encanto transcendente, transformando a sua mente e corpo no modelo perfeito de Deus na montanha. Não se deve mais permitir que a mente crie novas doutrinas baseadas sobre falsas teorias e falsos deuses, tais como a dicotomia do espírito e da matéria, da carne e do espírito, Deus e um demônio, etc. As invasões mentais e a intrusão do medo, propaganda, doença e os temores do mundo devem ser enfrentados e desarmados pela Presença de Deus em você – a única Causa e o único Poder. Você recebe suas instruções e ordens da Divina Inteligência em vez de recebê-las do mundo e suas falsas crenças.

Comece agora a pensar, falar e agir do ponto de vista do Amor de Deus e da Sabedoria interior, em vez de partir do edifício superposto do medo, dúvida e preocupação. Desse modo você começará o seu caminho de volta para a Deus no meio de você, que é poderoso para curar.

Comentários sobre o Capítulo 3, O Livro de Jó.

(1) Depois disto Jó abriu a sua boca e amaldiçoou o dia do seu nascimento (2) e falou assim: (3) Perea o dia em que nasci e a noite em que se disse: Foi concebido um homem. (11) Por que não morri eu dentro do ventre materno? Por que não pereci logo que saí dele? (12) Por que fui acolhido entre os joelhos? Por que me amamentaram aos seios? (13) Porque agora, dormindo, estaria em silencio e descansaria no meu sono.

Um dos propósitos do Livro de Jó é explicar os diversos conceitos que as pessoas têm de Deus. Aqui está Jó pesaroso por ter nascido e desejando a morte. Os capítulos de três até o 32, dizem respeito à disputa que se dá em nós ao nos defrontarmos com as crenças e opiniões do mundo (Satanás); aparentemente, todos os males e desgraças que aconteceram com Jó com relação à sua propriedade, família, e saúde foram causados por esse adversário chamado Satanás. Suas desgraças são

enumeradas em ordem, conforme são avaliadas no conceito do homem normal. É costume os homens exaltarem e cantarem os louvores de Deus por sua benevolência e bênçãos, quando estão prósperos e com saúde, mas quando aparecem os problemas, conforme descritos por Jó, é o contrario, e murmuram e reclamam da injustiça; muitas vezes jorram de suas bocas imprecações e maldições.

Satanás vem da mesma raiz que Seteh, que significa “afastar-se”. Implica a noção de afastar-se ou desviar a sua atenção de um ladrão; pensamentos de medo, se alimentados, tendem a desviá-lo de sua fé duradoura em Deus e de todas as coisas boas. Se for visitar um amigo doente e lhe vem à mente a idéia de apanhar essa doença, você deve imediatamente substituí-la pela crença na saúde perfeita, pois Deus não pode ser doente, e o que é verdade sobre Deus é a verdade real sobre você. Se permitir que a imagem da doença do outro permaneça em sua mente, está sendo tentado a deixar que sua mente se detenha numa imagem de moléstia. A mesma idéia é contida no trecho... Os pensamentos do coração do homem são inclinados para o mal desde a sua mocidade. Gênesis 8-21.

Os nossos pensamentos vêm aos pares, como saúde e doença, riqueza e pobreza, paz e dor; amor e ódio. Nos escritos antigos a referencia a isso é a que se faz aos dois anjos, ou as boas e más inclinações em todas as pessoas. O pensamento negativo, e má inclinação, o adversário e o anjo da morte mencionados na Bíblia são idênticos em significado. Cada pessoa é acompanhada por dois anjos, um de seu lado direito, um do esquerdo; é como dizer que todo desejo ou vontade que você tiver traz consigo um pensamento negativo ou oposto. Por exemplo, você tem de pagar a hipoteca, e não tem dinheiro; o desejo da riqueza de Deus é real e natural em você, mas em sua mente surge o fator negativo, lembrando-lhe as suas limitações e dificuldades. Quando você está num problema, perplexo e confuso, o pensamento negativo em sua mente está junto com o seu desejo positivo. Na oração você exhibe à Luz os seus pensamentos temerosos e aflitos, sabendo que esses pensamentos negativos são um aglomerado de sombras sinistras e que uma sombra não tem poder. Você se convence de que só existe Um Poder, e como é onipotente, não pode ter quaisquer antagonistas, oposição, ou desafiante. A sua mente então começa a mover-se como uma unidade, e você atribui todo o poder a Deus; e Ele que lhe deu o desejo também lhe revelará como realiza-lo na Ordem Divina.

Judge Troward, em seus escritos sobre a ciência mental, mostra que o seu desejo tem em si a própria matemática e mecânica, e, quando você o sustentar com fé, o desejo se realizará no momento oportuno e do modo certo. Você traz o sofrimento sobre si pelo seu próprio pensamento errado, pela má aplicação e interpretação das leis universais. Quando deixamos de rezar direito e damos atenção aos valores espirituais eternos da vida, a dor, a miséria e o sofrimento vêm lembrar-nos a nossa negligencia, indiferença, apatia ou preguiça. As nossas limitações, problemas e dificuldades nos levam a procurar respostas, e desse modo descobrimos a Divindade dentro de nós.

Se o quebra-cabeça de palavras cruzadas estivesse todo feito e lhe bastasse copiar as respostas, você logo se enfastiaria cheio de tédio. A emoção, a alegria, a satisfação vem de resolver o quebra-cabeça, assim como um engenheiro se regozija quando transpõe com sucesso o abismo, quando lhe diziam ser impossível. Sua alegria foi ter vencido o problema. O Livro de Jó é na verdade um clássico aclamado universalmente, porque retrata (como o Bhagavad-Gita Hindu) a luta travada continuamente no campo do seu consciente (visível e invisível). É na verdade a sua historia, que lhe ajuda a ter uma visão objetiva de si mesmo.

Jó perdeu a orientação de Deus e da Sabedoria Divina, que o protegia automaticamente em sua juventude.

(16)... Ou como um aborto escondido eu não existiria, ou como os que, depois de concebidos, não viram a luz. (17) Ali os ímpios cessam de perturbar, e ali repousam os cansados de forças.

Os amigos de Jó são: a tradição, o dogma, a doutrina (costumes, religião e opiniões) e em sua mente eles concordam que ele seja um pecador porque está quase morto e pronto para ser sepultado. Esses argumentos se dão na mente de Jó em sua busca de Deus e a Verdade. As perguntas e respostas são repetidas, misturadas e interrompidas pela descrição que faz Jó de sua dor lancinante e as tribulações que lhe advieram a despeito de sua virtude, caridade e boas ações. As respostas que Jó recebe dos amigos são exortações à paciência e discursos que pretendem fazê-lo esquecer a sua dor.

Comentário sobre o Capítulo 4, O Livro de Jó.

(1) Então, tomando a palavra Elifaz de Teman, disse: (2) Se começarmos a falar-te, talvez o leves a mal, (3) mas quem poderá conter a palavra concebida? (8) Antes tenho visto que os que praticam a iniquidade, e semeiam dores, as segam. (9) Pereceram a um sopro de Deus e foram consumidos por um sopro da sua ira.

Elifaz personifica o intelecto e a aproximação a Deus com sua linha completa de teorias sobre Deus, a existência e a justiça. Jó na verdade é atormentado e perseguido por seus próprios temores, dúvidas, autocrítica e autocondenação, que refletem as opiniões do mundo em vez da percepção da Verdade que o libertaria.

(14)... Assaltaram-me o medo e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram. (15) E, ao passar diante de mim um espírito, os cabelos de toda a minha pessoa se arrepiaram. (16) Parou alguém diante de mim, cujo rosto eu não conhecia, um vulto diante de meus olhos, e ouvi uma voz como de branda viração: (17) Porventura o homem, em confronto com Deus, será tido por justo, ou será mais puro que o seu Criador?

Aqui Jó está adormecido para a sabedoria e clama por uma explicação. Ele tem medo e os cabelos de sua pele se arrepiam. O credo e dogma representados por Elifaz de nada adiantam a Jó em seu sofrimento; ele não tem resposta. Elifaz lhe diz que os que semeiam o mal colhem o mesmo. Essas palavras não são consolo para um homem cujo corpo está martirizado de dor. Os preceitos morais não bastam.

O enredo de Jó, é uma prova para ver se o homem realmente conhece a Deus, ou se quando a adversidade e a tragédia o atingirem ele denunciará e rejeitará o conceito de Deus. Na verdade, é disso que trata a história. O homem pode ser muito religioso, do ponto de vista mundano; pode ser um bom católico, protestante, judeu ou budista, ou de qualquer outra crença religiosa, pode cumprir todos os rituais, ritos, cerimônias e ser freqüentador assíduo ou comungante em determinada igreja, e, no entanto pode sofrer as torturas dos condenados.

Acabei de voltar de uma visita ao hospital, para ver um homem que está aleijado e sofrendo muito. Ele me contou que tinha ensinado catecismo durante 40 anos, trabalhou para os escoteiros, ajudou as crianças aleijadas e praticou inúmeros atos bons e magnânimos; no entanto estava com uma doença considerada incurável, perdera a

vista de um olho e estava quase surdo. Disse-me ele: “Por que estou sofrendo? Sou um bom cristão, e fiz muito bem. Por que Deus me está castigando?”.

Ele exclamou como Jó e fez as mesmas perguntas. Conversando com ele durante mais de uma hora, descobri que durante 30 anos tivera ódio de um sócio. Ele estava distorcido por uma emoção vingativa e maldosa, e obstinado em sua recusa do perdão; invocava imprecações e maldições sobre aquele sócio. Aquele estado de consciência dele era a sua verdadeira religião; os seus pensamentos, sentimentos e crenças íntimas representam a sua religião ou relacionamento com a vida, que é sempre perfeita e íntegra. Foi-lhe feito conforme a sua crença.

A lei da vida é a lei da crença, e a crença é um pensamento em sua mente. Os pensamentos que ele tinha sobre o outro eram de ódio, despeito e vingança, o que gerou uma emoção destruidora em sua mente subconsciente, onde essa emoção se emaranhou, e, como essas emoções de ódio, ciúmes e vingança têm de ter uma saída, aparecem nele como uma doença do corpo. O motivo por que algumas pessoas são doentes e outras têm saúde é a diferença na crença delas. As suas verdadeiras crenças íntimas e subjetivas é que se manifestam. A sua verdadeira religião foi explicada há milhares de anos. Como o homem pensa em seu coração, assim ele é. Um sábio antigo disse: “Quando você lhe dá um nome, não o pode encontrar e quando o encontra não lhe pode dar um nome.”.

Como se pode por uma etiqueta sectária à paz, amor, alegria, sabedoria, compreensão, paciência, bondade, boa vontade, justiça, esclarecimento, sabedoria divina e compaixão? São qualidades, atributos e potencialidades de Deus e pertencem a todos os homens. Quando você começa a exprimir essas qualidades de Deus, está começando a construir o Reino de Deus na terra. A sua ligação extrema a uma determinada igreja, grupo ou organização religiosa é o modo como você se sente em seu coração. Se você é amigo de Deus, se ama a verdade, se é leal para com Deus, se irradia o amor e boa vontade para com os outros, se você é feliz, alegre e livre, e vive na expectativa alegre do melhor, tem uma religião maravilhosa, independentemente do fato de pertencer ou não a alguma igreja. Segue o teu caminho, e como tens acreditado assim te será feito.

Em que você acreditaria? Dizem-lhe para crer que Deus é Maravilhoso, o Deus Poderoso, o Pai Eterno, o Conselheiro, o Príncipe da Paz; e, portanto você deve começar agora a acreditar que Deus é o seu Pai extremoso, que o vigia, o orienta e dirige, o sustem e fortalece, e que o Seu Amor lhe enche a alma. Acredite que Deus é uma lâmpada para os seus pés e uma Luz em seu caminho. Acreditem na vida abundante e que a vontade de Deus para você é uma coisa que transcende os seus mais caros sonhos. A Bíblia não manda que você acredite em credos, dogmas, tradições, igrejas ou uma determinada teologia; ao contrario, as verdades da Bíblia existiam antes de existir qualquer igreja, ou antes, que qualquer homem caminhasse pela terra. Os princípios básicos do rádio, televisão e radar sempre existiram. Moises e Jesus poderiam ter usado alto-falantes e aviões a jato em suas viagens. As verdades eternas, as qualidades de Deus e Sua Lei são as mesmas ontem, hoje e para sempre. Deus e Sua Lei não mudam, o homem é variável e inconstante. Deus e Sua Verdade são imutáveis, eternos e sem idade. O Amor, a Sabedoria são imutáveis, eternos e sem idade. O Amor, a Sabedoria, a Alegria, a Beleza, a Inteligência, a Harmonia, a Ordem Divina nunca nasceram e nunca morrerão. A única verdadeira religião no mundo é exprimir a verdade sobre Deus.

O que é verdade de Deus é verdade do homem pois o homem e Deus são um só. Só existe Um Ser e o homem é esse Ser expresso; as qualidades e poderes do Pai devem estar no filho, e, portanto devemos reivindicar a nossa filiação agora e libertar o

esplendor aprisionado que está no interior. Quando alguém lhe perguntar qual é a sua crença, você deve responder que tem fé na bondade infinita de Deus, em Seu Amor envolvente, na Vida Eterna, na saúde perfeita, na fartura e suprimento infalível de Deus. Declare que tem uma fé implícita na lei de Deus que sempre reage à natureza do seu pensamento (o seu pedido). Você tem fé de que quando pede pão, Deus, o seu Pai amantíssimo, não lhe dará uma pedra; você sabe em seu íntimo que quando pede um peixe, Ele, o seu Pai dedicado e bondoso, não lhe dará uma serpente. Você tem fé no bem, pois Deus é infinitamente bom e perfeito. Que essa resposta baste.

Falei nesse tom com o doente já mencionado, e ele reagiu, depois de uma discussão prolongada. Adotou o espírito do perdão e invocou as bênçãos do Todo-Poderoso para seu sócio e para ele próprio. Durante uns dez minutos ele falou, em voz alta: “O Amor de Deus enche minha mente e o meu corpo.” Realizou-se uma notável! Modificação mental e física e estou certo, ao escrever essas palavras, que ele experimentará a graça de Deus e uma cura perfeita. O amor no coração leva o amor para todas as células do corpo, então só Deus mora ali, e Deus é o Amor. O Amor dentro, o Amor fora, a Paz dentro, a Paz fora.

No versículo 16, Elifaz, perdido na forma, ritual e conceitos doutrinários de Deus, sente vagamente Deus como um distribuidor de justiça, percebe um vulto rodeado de silêncio do qual emanava uma voz que fala sem sabedoria.

Comentários sobre o Capítulo 5, O Livro de Jó.

(7) O homem nasce para o enfado, como as faíscas das brasas voam para cima. (17) Bem-aventurado o homem, a quem Deus corrige. Não desprezes, pois, a correção do Senhor.

Elifaz vê, mas não compreende, pois ele só lida com as coisas exteriores e conceitos materialistas de causas. Não compreende que todo o sofrimento se deve a uma reação da mente subconsciente, ao nosso pensamento negativo ou o nosso fracasso em pensar construtivamente, pois se não conseguimos dar padrões harmoniosos e construtivos à nossa mente profunda, e se deixamos de alimentar a nossa mente com premissas que sejam verdadeiras, detendo-nos em tudo o que for belo e de bom nome, teremos de sofrer por isso. Se não escolhermos e selecionamos os nossos pensamentos, idéias e imagens mentais, a mente racial, os jornais ou as outras pessoas controlarão o nosso pensamento e o nosso estado de espírito.

(22) Na desolação e na fome te rirás, e não temerás as feras da terra. (27) Olha que assim é o que acabamos de te expor; ouve-o e medita nisso para o teu bem.

Escolha as suas próprias emoções e pensamentos, do contrario o mundo, com sua vangloria, temores, dúvidas, ódios e invejas, intrigas e confusão, o empurrará e você será escravo e não senhor. A ignorância domina quando a Sabedoria se ausenta, e a ignorância é Satanás, que é o desolador de sua alma. Vã e inútil é a voz do medo quando clama pela paz. O amor reage ao chamado do amor, pois o profundo chama o profundo.

Comentários sobre o Capítulo 6, O Livro de Jó.

(1) Jó, porem, respondendo, disse: (2) Oxalá os meus pecados, pelos quais mereci a ira, e a calamidade que padeço, se pesassem numa balança. (6) Pode comer-

se uma coisa insípida que não foi temperada de sal? Ou pode haver sabor numa clara de ovo?

A resposta de Jó é que Elifaz está apenas pregando, com efeito está dizendo que sabe que está indo na direção errada mas quer que lhe mostrem onde está errado, e mostra isso de uma maneira bastante grosseira dizendo a Elifaz que seus argumentos são insípidos como a clara de ovo.

(11) Que fortaleza é a minha para poder sofrer? Ou qual o meu fim para me portar com paciência? (12) a minha fortaleza não é como a das pedras, nem a minha carne é de bronze. (13) Bem vedes que eu não encontro socorro em mim, qualquer esperança de salvação me foi tirada.

Aqui Jó acende um fogo espiritual ao dizer: “Não encontro socorro em mim, a esperança de salvação me foi tirada.” Começa a lhe surgir o pensamento de que Deus está dentro dele. Elifaz, o conceito tradicional de um ser antropomórfico, acredita num Deus no céu ou em algum lugar fora. Naturalmente, Deus está em toda parte, dentro e fora, pois a Vida é Deus onipresente. Quando eu era menino, estudando o catecismo, diziam-me que um ateu era um homem que não acreditava em Deus, mas quando perguntei onde ficava Deus, disseram-me que Ele estava num trono no céu e que se eu fosse bonzinho e não cometesse pecados mortais um dia poderia ir lá e vê-lo tocando harpa. Eu devia ser ateu, quando era menino, pois não acreditei na resposta, mas sabia que um dia teria as respostas. Descobri que o professor de catecismo não parecia saber de nada que valesse a pena, e que ninguém sabia de nada. Tinham palavras sem significado, orações sem compreensão, religião sem ciência, crenças sem conhecimento, fé sem sentimentos, Deus com um demônio, e céu com o inferno.

No versículo 24 Jó pede: Ensinai-me e eu me calarei, mostrai-me em que falhei. Você pede pão e o mundo lhe dá uma pedra, como a falsa informação baseada no medo, na ignorância e na superstição, que também representam os três amigos de Jó. Dizem-lhe que o motivo por que está doente é que você é um pobre pecador, ou Deus o está castigando, ou o está pondo à prova, e essa explicação o faz sentir-se pior do que antes. Você pergunta a alguém por que o seu filho morreu e ele lhe diz: “É a vontade de Deus”. Isso você acha difícil de entender e talvez tenha amaldiçoado a Deus, abandonado a igreja e se tornado ateu.

Conheço casos em que os filhos morreram porque os pais foram negligentes, indiferentes e não quiseram chamar um médico que sem dúvida teria salvado a vida das crianças – e essas mesmas pessoas disseram que foi a vontade de Deus. Dizer que a morte de uma criança é a vontade de Deus é uma blasfêmia. A Vida não pode desejar a morte. Deus é a Vida e a Vida gosta de manifestar como ventura, harmonia, alegria, beleza, amor, paz, ordem e simetria. A vontade de Deus é a natureza de Deus, e a Sua vontade para nós deve necessariamente ser algo de maravilhoso, milagroso, glorioso e extático.

Jó diz a elifaz: “ensinai-me”, o que significa que é uma discussão entre o seu ser inferior e o superior, ou entre você e o seu desejo. Você é Jó querendo resolver o problema do sofrimento, doença e realizar o desejo do seu coração. Você deve raciocinar com clareza de percepção e com a espada da percepção espiritual, expulsando todas as falsas teorias, crenças e doutrinas e se mantendo firme sobre o rochedo do Poder Espiritual Único – o seu próprio consciente, que é senhor e dono do seu mundo. Queime, creme e consuma decisivamente todos os pensamentos, temores e dúvidas negativas, qualquer coisa e tudo que desafie a realização do seu desejo. Compreenda

que a onipotência se move a seu favor e nada poderá deter o seu poder, e, portanto você espera com alegria, paciência e entusiasmo para a oração ser atendida.

Comentários sobre o capítulo 7, O Livro de Jó.

(11) E por isso eu não reprimirei a minha língua, falarei da angustia do meu espírito, queixar-me-ei na amargura da minha alma.

Aqui Jó chega às profundezas. É o momento de levantar os olhos para Deus e as coisas que são de Deus, isto é, dedicar os seus pensamentos, desejos, planos a Deus e declarar que a ordem divina, a harmonia e o amor fluem em você. Ao fazer isso, o Espírito o leva avante para a vitória, liberdade e a realização. “Por quê?” era a exclamação de Jó, como se vê geralmente quando acontece uma desgraça às pessoas. O eco conhecido é “Por que Deus me fez isso? Tenho sido tão bom.”.

Comentários sobre o Capítulo 8, O Livro de Jó.

(1) Mas Bildade, o suíta, tomou a palavra e disse: (2) Até quando dirás tu semelhantes coisas, e as palavras da tua boca serão um vento impetuoso? (3) Porventura Deus perverte os seus juízos, ou o Onipotente subverte a justiça? (4) Ainda que teus filhos tenham pecado contra ele e os tenha abandonado ao poder da sua iniquidade.

Bildade significa o filho da disputa, o tipo de mente que crê que você esta sendo castigado por Deus pelos seus pecados, conforme explanado em muitas teorias ortodoxas eclesiásticas. Você não é castigado por seus pecados, e sim os seus pecados o castigam, o que é uma reação automática do seu subconsciente ao seu pensamento costumeiro. A palavra pecado significa errar o alvo ou o fracasso em conseguir que sua oração seja atendida. O seu pecado é o seu fracasso em levar uma vida plena e feliz. Quando você erra o alvo mental ou a meta que se impôs na vida, você pecou, ou errou o alvo. Identifique-se mentalmente e emocionalmente com o seu ideal, enalteça-o em sua mente, corteje-o e exija-o com coragem e o Poder Onipotente em você reagirá e fará com que se realize. Todo o castigo e sofrimento são auto-infligidos consciente ou inconscientemente.

Havia um rapaz de dezesseis anos que nunca conseguia arranjar um emprego - sempre havia alguém antes dele. Ele errou o alvo (emprego) umas oito ou nove vezes. Resolveu rezar por isso, e na entrevista seguinte, viu que havia mais 15 rapazes presentes. Uma idéia surgiu espontaneamente das profundezas de seu subconsciente e ele a escreveu num papel entregando à secretária, que por sua vez o entregou ao gerente. Este leu o recado, que dizia: “Sou o décimo quinto rapaz na fila, não vá contratar ninguém antes de falar comigo.” Ele conseguiu o emprego.

Converso com pessoas doentes, e que me dizem: “Ah, é o meu carma. Está acelerado porque estou me desenvolvendo espiritualmente.” Alguns se mostram bastante obstinados e agressivos nessas determinadas crenças. Esse tipo de raciocínio capcioso destina-se a tapeá-lo e engana-lo. Muitas dessas pessoas têm complexo de mártir e acreditam que Deus os tenha destacado para algum castigo ou por algum motivo inescrutável. Esse tipo de raciocínio é realmente pouco consolador, e não obstante é muito comum. Tudo o que experimentamos é uma reação do nosso pensamento e crenças habituais, conscientes ou inconscientes. Não podemos experimentar nada que não seja parte de nosso consciente. O seu estado de consciência

é o seu modo de pensar, sentir, crer e aquilo a que você der o seu consentimento mental. Você está submerso na mente inconsciente coletiva, na qual todas as pessoas do mundo despejam os seus pensamentos, crenças, temores, ódios, esperanças e irritações. Todas as intrigas, ciúmes, e planos injustos e perversos tramados no cérebro fétido do homem também estão sendo enviados para essa mente da massa; você é uma estação receptora e transmissora, e, estando na mente racial, deve manter-se sempre rezando, se não os temores, dúvidas e ansiedades da mente racial encherão a sua mente e alcançarão um ponto de precipitação, aparecendo como doença, desapontamento e problemas de todo o tipo. É tão essencial limpar a mente quanto o corpo, do contrario a mente se encherá dos detritos mentais do mundo.

Comentários sobre o Capítulo 9, O Livro de Jó.

(16) E ainda que tenha ouvido as minhas suplicas, não acreditarei que tenha feito caso da minha voz. (17) Porque me desfará com um redemoinho, e multiplicará as minhas feridas, mesmo sem motivo. (18) Não deixa que o meu espírito repouse, e enche-me de amarguras.

Jó lamenta a sua sorte e não encontra consolo nem luz nas expressões ortodoxas dos credos formais que a ele não parecem mais que um soporífico adormecendo as pessoas para a verdade, que Deus vive nele e toda a Sua Sabedoria, Poder e Amor podem ser do homem por meio de Seu pensamento e sentimento. Se você reclama poderes fora do Poder Único, não é mais leal para com Deus, não ama mais a Deus. Amar é ser fiel, leal, dando a sua obediência à única Presença e depois o Espírito Santo se moverá em você como saúde, harmonia, paz, abundancia e segurança. Você está aqui para cantar o cântico do triunfo. Quando as estrelas da manha me louvaram juntas e os filhos de Deus estavam transportados de júbilo!

Comentário sobre o Capítulo 10, O Livro de Jó.

(8) As tuas mãos me plasmaram e me aperfeiçoaram, e assim de repente me destróis. (9) Lembra-te, te peço que me formaste como barro; e queres, agora, me reduzir a pó? (10) Porventura não me mungiste como leite, e me coagulaste como queijo?

Aqui Jó entrega-se à autocomiseração e atribui toda a sua desgraça a um abandono completo de parte de Deus, que depois de tê-lo criado, não lhe faz mais caso. O Dr. Phineas Parkhurst Quimby, o pai das curas mentais e espirituais neste país, observou, há mais de cem anos, que as crenças religiosas podem provocar males de todo tipo. Ao analisar as enfermidades dos pacientes, ele descobriu que suas crenças religiosas continham perigosas sementes de superstição, ignorância e medo, todos altamente nocivos ao desenvolvimento do homem.

A vida é um progresso e todo o sofrimento e miséria que você tem devem-se à reação da Vida quando você fracassa e não avança para frente nem para cima. Qualquer retrocesso ou estagnação mental provocará o conflito e a dor porque você está aqui para crescer, e se for voluntarioso, complacente, rebelde e se recusar a permitir que a vida, o amor, a verdade e a beleza o invadam, o resultado será a dor, para lembrar-lhe para remover o bloqueio e deixar que as forças salutares corram por dentro de você.

O Dr. Quimby descobriu que quando as falsas crenças confinam o Poder de Deus, os fenômenos conhecidos como doenças ocorrem no corpo, obrigando-o a

procurar a causa do problema, e ao fazer isso o processo do crescimento é estimulado e levado adiante. A busca, como a de Jó, deve continuar para sempre, até que todos os homens compreendam que a causa de toda a doença e infelicidade se origina na mente do próprio homem. Continuando a procurar a resposta, aparecerá uma luz. A fé, o know-how espiritual, conquistará a vitória!

Quando você está deprimido, desanimado e triste, deve começar a construir uma nova morada na mente. Procure as qualidades que estão latentes dentro de você. comece a tornar-se amável, sociável, bondoso, e irradie boa vontade para todos; tenha fé numa Lei eterna que faz brilhar o Sol e as estrelas aparecerem no céu todas as noites. Quando você estimula as qualidades do amor, boa vontade e humor, está construindo uma nova estrutura em sua mente e habitará nesse novo prédio, assim como o homem que está construindo uma nova casa de tijolos e pedras nela morará.

Comentários sobre o Capítulo 11, O Livro de Jó.

(1) Depois, respondendo Zofar de Naamat, disse: (5)... Oxalá Deus falasse contigo e abrisse contra ti os seus lábios, (6) para te descobrir os segredos da sua sabedoria e a multiplicidade da sua lei, com o que conhecerias que te castiga muito menos do que merece a tua maldade. (7) Porventura alcançarás os caminhos de Deus, e conhecerás perfeitamente o Onipotente?

Zofar significa chilrear, pipilar, chiar; é um dos três amigos de Jó, já descritos. Poderíamos dissertar mais e dizer que esses três amigos, representados como querendo consolar Jó, representam apenas fases do pensamento intelectual, tradicional, e o falso raciocínio. É por isso que eles não conseguem encontrar remédio algum para o mal dele. É o caso do cego conduzindo o cego, e ambos caem na vala. (ou o roto rindo do esfarrapado). Mostram a Jó que ele estava errado, mas não conseguem revelar o caminho certo. Zofar é o tipo da mente que se prende a idéias antigas e obsoletas e raciocina desse ponto de vista; ele procura entre os mortos.

O carola formal mostra as más aparências e condena o pecador. Só a compreensão espiritual dá as respostas e lhe mostra o caminho para a paz, alegria e felicidade. A mente esclarecida ou espiritualmente iluminada ergue um exemplo espiritual para aqueles que deseja ajudar, em vez de chamar atenção e, portanto ampliar o mal aparente. Zofar reprova Jó, dizendo até “Você tem sorte por não ser pior, pois Deus está-lhe cobrando menos do que o que merece o seu pecado.” Qual foi o pecado de Jó? Ele estava usando a sua mente de modo errado, permitindo que as crenças e opiniões do mundo obscurecessem seu consciente e inclinassem a balança para o lado errado. Jó sofre as tribulações por não saber controlar a mente consciente.

Zofar alega que a vontade de Deus é a causa de tudo o que acontece; não se pode procurar mais causa alguma para os Seus atos, e não se pode perguntar por que Ele fez isso ou aquilo. Em outras palavras, o estado de consciência de Zofar diz: “Não procure compreender a Deus. É demais para você. Aceite a sua desgraça.” Essa atitude é o consciente típico, tridimensional, objetivo, uma atitude natural e concreta que diz que não se deve tentar esmiuçar coisas secretas. O tipo de mentalidade mundana e materialista desconfia dos fenômenos da mente e daí foge de todas essas idéias. Claro, é verdade que a mente finita do homem não pode compreender completamente a natureza de Deus, pois Deus é o Ser Infinito. Porventura alcançarás os caminhos de Deus e conhecerás perfeitamente o Onipotente?

(8) Ele é mais alto do que o céu, e que farás tu? Mais profundo do que o inferno, e como o conhecerás?

Embora não possamos saber tudo a respeito de Deus com a nossa mente finita, podemos aprender muita coisa a respeito de como age em nossa vida. Podemos aprender que a Inteligência Infinita reage à natureza dos nossos pensamentos, que os pensamentos são coisas, que o que sentimos nós atraímos, que o que contemplamos nós nos tornamos, que qualquer idéia que carreguemos de sentimento e entusiasmo se tornará objetivada em nossa própria vida. Há muita coisa a aprender sobre a nossa mente subconsciente e como ela funciona, e o estudo de nossa natureza íntima e as leis de nosso ser é infundável.

Comentários sobre o Capítulo 12, O Livro de Jó.

(1) Mas Jó, respondendo, disse: (2) Logo, só vós sois homens, e convosco morrerá a sabedoria.

Jó responde a Zofar, bombástico e prolixo, com sarcasmo, no que é o equivalente aos seguintes termos: “Vocês pensam que sabem tudo e que a sabedoria morrerá com vocês.”

Comentários sobre o Capítulo 13, O Livro de Jó.

(3) Contudo, falarei ao Onipotente, e com Deus desejo conversar, (4) mostrando antes que vós sois uns forjadores de mentiras, e sequazes de máximas perversas. (5) E Oxalá que vós vos calásseis, para poderdes passar por sábios.

Neste capítulo Jó agarra-se desesperadamente à sua integridade (ser). Quer conversar com o Onipotente, e deseja raciocinar com Deus, mas seus amigos (corpo, mente e emoção) são forjadores de mentiras. Oxalá que vos calásseis! Cale-se, e esse estado de sossego mental e confiança na presença de seu bem (Deus) deve ser sua sabedoria (maneira de agir certa). Jó sente o próprio coração da demonstração espiritual, o segredo da oração que é purificar a mente de falsas crenças, e aquilo de que você precisa aparece; pois devemos compreender que ao trabalhar com a lei espiritual, estamos produzindo concretamente aquilo que já existe (como uma idéia, uma semente que surge de acordo com a sua aceitação mental). O pecado de Jó consistia essencialmente em ampliar os obstáculos, de modo que aquilo que ele temia aconteceu-lhe.

(15) Ainda que ele me matasse, nele esperarei; mas defenderei na sua presença o meu proceder.

Como um cientista materialista, Jó crê na possibilidade da execução de sua idéia; está conservando a busca da Grande Causa – o Deus Único que será a sua salvação.

Comentários sobre o Capítulo 14, O Livro de Jó.

(1) O homem, nascido de mulher, vive pouco tempo, e é cheio de muitas misérias. (2) Como uma flor nasce e é cortada e foge como a sombra, e jamais permanece no mesmo estado. (3) E tu dignaste abrir os teus olhos sobre tal ser, e

chama-lo a juízo contigo? (4) Quem pode fazer puro aquele que foi concebido de imunda semente? Ninguém.

Jó confessa que não pode compreender o mistério da iniquidade (como funciona a mente). Todos os que vivem na mente racial cheios de temores desconhecidos, pressentimentos, falsas crenças, etc., estarão cheios de problemas até despertarem para a presença e o poder de Deus dentro de si e rediretorem sua vida mental e emoções por canais de Deus.

Todos nós nascemos para a limitação, isto é, nascemos nas crenças tradicionais de nossos pais e tudo o que representa o nosso ambiente. O filho está sujeito ao ambiente mental e o clima emocional do lar. Todos nós estamos num vasto mar mental chamado o inconsciente coletivo ou a mente racial que invade a nossa mente com regularidade até despertarmos para a verdade espiritual de nossa própria soberania e tomamos conta de nossa mente; então renascemos num novo mundo mental e espiritual.

Você nasce da mulher (crenças mundanas, sentimentos e preconceitos) e está cheio de problemas quando é despertado para as suas capacidades espirituais. Quando você assume o governo da sua mente, imediatamente erradica e expulsa de seu consciente todas as falsas crenças, temores, ódios e rixas – a moléstia e o sofrimento desaparecem.

Mudar a mentalidade é mudar o seu mundo e você faz isso confiando no Poder Espiritual Único que você pode contactar por meio do seu pensamento, rejeitando completamente toda crença em poderes fora do consciente. Você chega à conclusão de que seu consciente é Deus relativamente ao seu mundo, e que tudo o que experimenta surge do consciente, qual é a soma total das suas crenças conscientes e subconscientes.

Comentários sobre o Capítulo 15, O Livro de Jó.

(6) Não eu, mas a tua própria boca te condenará, e os teus lábios testificarão contra ti. (7) Porventura és tu o primeiro homem que nasceu, e foste tu formado antes dos outeiros?

Anime-se, diz Elifaz. “Não te queixes, outros já passaram por isso antes de nasceres.” A fala de Elifaz no capítulo 15 é banal, monótona e didática. Ele mantém que o destino de Jó estava de acordo com a justiça rigorosa, e que Jó era culpado de pecados pelos quais merecia o seu destino. Portanto Elifaz diz a Jó: “Tua perversidade não é grande, e as tuas iniquidades infinitas?”

(14) Que é o homem, para ser imaculado, e para parecer justo, tendo nascido duma mulher? (15) Eis que entre os seus mesmos santos nenhum há imutável e nem os céus são puros na sua presença. (16) Quanto mais o homem abominável e corrupto, que bebe a iniquidade como a água?

As palavras espalhafatosas, iníquas e mordazes de Elifaz são repulsivas ao Ser Interior. Não admira que Jó, no capítulo 16, versículos 1 e 2, diga *“Tenho ouvido muitas vezes estes discursos; todos vós sois uns consoladores importunos.”* Esses consoladores são importunos porque não sabem explicar a Jó o significado de Se não vos arrependerdes, também perecereis. A não ser que você mude de idéia, tenha um novo conceito de Deus e uma nova interpretação da vida, comece a pensar de uma maneira nova, modifique o seu pensamento e o mantenha modificado, também você estará sujeito à lei das médias, ou as importações da mente racial que alcançam um clímax em

nossa mente, trazendo consigo todo tipo de problemas. Você deve manter-se em dia com suas orações e estabelecer convicções que combatam todas as crenças da mente racial! A palavra, arrepender significa pensar de uma nova maneira, voltar-se para Deus e pensar os pensamentos de Deus de acordo com Ele.

Comentários sobre o Capítulo 16, O Livro de Jó.

*(4) Eu também poderia falar com vós; e Oxalá que vós estivésseis no meu lugar.
(5) Eu também vos consolaria com discursos, e abanaria a minha cabeça sobre vós.*

Diz Jó, que poderia falar à-toa, sem propósito. Está cansado da explicação de que seus males são devidos à sua perversidade.

Comentários sobre o Capítulo 19, O Livro de Jó.

(16) Chamei o meu servo, e ele não me respondeu, e, todavia eu suplicava-lhe por minha própria boca. (17) Minha mulher teve horror do meu hálito e tive que suplicar aos filhos das minhas entranhas. (20) A minha pele, consumidas as carnes, pegou-se aos meus ossos, e só me restam os lábios ao redor dos meus dentes. (21) Compadecei-vos de mim, compadecei-vos de mim, ao menos vós, que sois meus amigos, porque a mão do Senhor me feriu.

Ao seu apelo desesperado por auxílio, Jó percebe o tipo de raciocínio capcioso e percebe que não passa de tagarelice sobre “Deus é Amor” e que tudo vai dar certo no fim. Falta o meio de ação. Jó ainda não conhece a ciência da mente, e como funciona.

Ele chama o seu servo (mente) e não tem resposta. Sua atitude mental ainda não está condicionada à confiança no Poder Espiritual Único dentro de si. Seu hálito é estranho à sua mulher. A sua mulher é o ideal que você deseja desposar mentalmente e unir-se emocionalmente. Como Jó, você poderia gostar de desposar ou unir-se à idéia de saúde perfeita. Você tem de entrar na sensação da saúde, e quando começa a se regozijar com o fato de que a Presença Salutar Infinita o está agora restabelecendo e tornado perfeito, você tem a sensação de saúde, e a sensação de saúde produz a saúde do mesmo modo que a sensação de riqueza produz a riqueza.

O hálito de Jó (sua força vital, entusiasmo, fé) ainda não foi insuflado em sua idéia ou desejo; ele ainda não se rendeu mentalmente à Onipotência de Deus. Daí até mesmo seus vizinhos – Meus vizinhos abandonaram-me – versículo 14 – (sensação de segurança, saúde, paz) – o abandonaram, pois que ele é incapaz de crer nessas qualidades de Deus em seu coração.

(25) Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que no ultimo dia ressurgirá da terra.

Jó sente intuitivamente então que o seu Redentor (a Presença de Deus) vive e que sua percepção da Inteligência e Sabedoria de Deus dentro dele e sua fé em Sua resposta à sua oração ressurgirão no ultimo dia da terra. Tudo isso significa que ele experimentará no exterior (seu corpo e ambiente) aquilo que ele sente e declara ser verdade no interior.

(26) E serei novamente revestido da minha pele e na minha própria carne verei o meu Deus.

Jó sente que algo está se movendo para uma manifestação objetiva do mesmo modo que, na embriologia, a criança pode ter sido concebida, embora, para o sentido carnal, não haja sinais evidentes. Você deve ter confiança de que o seu desejo (semente) enraizou-se em sua mente subjetiva, que contem a Presença e Poder de Deus, e que ele aparecerá sob a ordem divina.

(27) Eu mesmo verei, e os meus olhos o hão de contemplar, e não os olhos de outros; meus rins se consomem dentro de mim.

Em tudo isso Jó começa a sentir que o discurso religioso dos homens não é filosofia prática, mas que ele ainda deve conseguir um ponto de apoio, de modo que os seus ideais (amigos, irmãos, parentes, vizinho, esposa) não o considerem mais estranho às suas vistas. Jó ainda está no estágio de consciência em que se sente como uma cidade cercada, como um estrangeiro entre estranhos. A verdade básica, que Deus é o seu consciente, ainda não foi percebida por Jó.

(28) Pois se dizes: Por que o perseguimos, desde que a raiz das palavras se encontra em mim?

Jó está progredindo muito, pois sente que a raiz das palavras (suas tribulações) é encontrada nele (estado negativo incorporado em sua mente subconsciente, que por enquanto não está purificada pela oração científica, que consiste em unir-se mental e emocionalmente com as qualidades de Deus – o seu Redentor.).

Comentários sobre o Capítulo 20, O Livro de Jó.

(19) Porque oprimiu e despojou os pobres, roubou casas, e não as edificou. (20) O seu apetite foi insaciável; e quando tiver o que cobiçava não o poderá gozar.

No versículo 19 os pobres refere-se aos sonhos, aspirações que você teve mas morreram de fome por falta de fé nas potencialidades invisíveis do Espírito dentro de você.

O versículo 20 significa que a sua vida emocional (apetite) está perturbada porque você deixou de realizar os seus desejos e ambições.

Comentários sobre o Capítulo 22, O Livro de Jó.

(1) Elifaz de Teman tomando a palavra, disse: (5) e não é grande a tua malícia? E inumeráveis as tuas maldades? (6) Porque tu sem causa tomaste penhores a teu irmão, e aos nus despojaste dos seus vestidos. (9) Despediste as viúvas de mãos vazias e quebrantaste os braços dos órfãos. (10) Por isso estás cercado de laços, e um súbito temor te perturba.

Elifaz alega que Deus é imparcial; portanto, é culpa do homem passar por tribulações. Mas Elifaz não compreende o significado essencial do pecado espiritual – procurar as soluções dos problemas externamente em vez de procurar o seu bem por meio de uma identificação psicológica com Deus, sentindo a realidade daquilo pelo que se reza. Os seus sentimentos e convicções tornam-se inevitavelmente os vestidos que você usará. Portanto, não faça um penhor por nada, isto é, não condicione o seu bem

exteriormente, mas procure-o no interior, ou lugar secreto, e o que você declarar e sentir ser verdadeiro no seu processo de oração, o Espírito revalida e objetiva. Então você não despojará os nus (seus desejos) de seus vestidos (sentimentos de convicção de sua realidade em seu próprio consciente).

As viúvas são os ideais perdidos, que desistimos de atingir. Estes ideais deviam ter sido poupados pela fé e amor para uma existência exterior. Você pode demonstrar tudo o que puder envolver com sua fé (sentimento). O seu desejo deve ser casado com sua fé. Saiba que o desejo é Deus lhe chegando sob a forma de suas necessidades (o seu pão). O teste principal em tudo isso é o desafio à sua compreensão espiritual. Deus é o seu consciente! Você sente a realidade dessa posição metafísica? Daí cuide dos negócios do seu Pai (sinta a saúde, ventura, riqueza, etc.) e o resto virá no devido tempo, baseado na lei da aceitação mental que você pôs em funcionamento.

A palavra homem na Bíblia significa mente, o medidor. Essa mente deve deixar de nascer de mulher (mente racial, estados de espírito e temores irracionais), conforme explicado previamente. Teremos muitas dificuldades se não fizermos o nosso planejamento, seleção e direção. A nossa mente nasce de Deus quando a Sabedoria toma conta de nós baseamos o nosso padrão espiritual em todas as coisas que forem verdadeiras, lindas, justas e de bom nome. Você deve deixar de ser um membro do rebanho, sujeito à lei das médias. Que o governo de sua mente seja controlado por idéias divinas; então você nascerá da mulher verdadeira, que é a sabedoria ou intuição.

(21) Submete-te, pois, a Deus, e terás paz e assim colherás ótimos frutos. (22) Recebe a lei da sua boca, e grava as suas palavras no teu coração. (23) Se voltares para o Onipotente, serás reabilitado e afugentarás de tua casa a iniquidade. (24) E deitarás ao pé o teu ouro, e o ouro de Ofir entre as pedras do ribeiro.

É preciso reconhecer o fato de que só existe um Principio Criador e depois saber que quando você pensa que o Poder Único está reagindo a você, enquanto contempla a grande verdade que o Poder Supremo está agora funcionando a seu favor, você tem garantido o sucesso e o triunfo. Quando pensamentos negativos ou fatores adversos surgirem em sua mente, rejeite-os completamente, lembrando-se de que são sombras da mente, e uma sombra não tem um verdadeiro lar. São ilusões de poder; o poder está no seu próprio pensamento e consciente. O medo, a dúvida e a preocupação são apenas sugestões de poder e não lhe podem prejudicar a não ser que você lhes dê poder.

Existe um meio simples pelo qual você se pode familiarizar com esse Poder. Um homem em nosso curso resolveu deixar de fumar, e de noite, antes de dormir, ele disse: “Estou livre deste habito, completamente livre, por meio do Poder do Onipotente que tira a vontade.” Ele repetiu a frase algumas vezes e depois adormeceu, demorando-se na palavra livre, que ele repetia várias vezes como uma cantiga de ninar. Perdeu todo o desejo dos cigarros. Passou a conhecer os poderes interiores. Sua mente subconsciente reagiu ao pensamento e quando ele chegou positivamente a uma decisão em sua mente consciente, que queria libertar-se totalmente daquele habito, então o Poder do Onipotente ressurgiu e fluiu em resposta à decisão dele.

Uma atriz que estava desempregada havia seis meses imaginou-se cantando diante de um microfone, sentiu a realidade daquilo, deu sua atenção e dedicação àquela imagem mental, exaltando-a em sua mente, até que começasse a fasciná-la e empolgá-la. A idéia começou a cativar sua mente, ela tornou-se emocionalmente ligada a ela e adormeceu sentindo o contato em sua mão. Ela repetiu essa técnica regularmente durante uma semana. De repente não sentiu mais desejo de rezar por isso, pelo simples motivo de que tinha conseguido impregnar sua mente subconsciente. Sua imagem se

tinha concretizado, ela a construíra pensamento por pensamento, com um estado de espírito depois do outro, até que a imagem mental se tornasse uma personificação subjetiva.

Thoreau disse que qualquer pessoa poderia ter o que quisesse na vida tendo uma imagem daquilo e enchendo essa imagem de fé. A fé é apenas uma percepção de que aquilo pelo que você reza já existe; o simples fato de você o desejar prova que existe. Quando você começa a se familiarizar com esse Poder, descobre que quando chama por Deus, Ele lhe atenderá; se você rezar pela ação certa, experimentará uma reação e um profundo bem-estar dentro de si. Um Ser Todo-Sapiente tomará conta e o obrigará a dar boas contas de si.

(23) Se voltares para o Onipotente, serás reabilitado.

Isso significa que a Presença de Deus em você é sempre sensível e reage sempre; se você quiser mais energia, uma cura, ou seja, o que for, esse Poder Onipotente que dirige o mundo restaurará, pagará e o satisfará, segundo a natureza do seu pedido. Einstein contou como recebia respostas de sua mente profunda. Dizia ele: “Eu escutava à espera de uma resposta, cada fragmento de prova, cada fragmento de luz e cada fio de orientação, e comecei a perceber que esses fios de pensamento e inspiração se começavam a tecer e entremear e, continuando a escutar, todo o padrão foi fabricado em minha mente e tive resposta, tive a fórmula.”

(28) Formarás os teus projetos e terão feliz êxito e a luz brilhará em teus caminhos. (29) Se estes descem, então dirás: para cima! E Deus salvará o humilde.

Se você estiver deprimido, volte-se para o Onipotente e afirme que Deus está com você. Declare ousadamente que o Deus Onipotente é o seu sócio mudo, o seu amigo invisível, e que Ele é seu companheiro divino, e que se interessa por você. O motivo por que você está desanimado, deprimido, desconsolado ou desencorajado é que você se afastou psicologicamente de Deus, saiu para a periferia da vida e as sombras começaram a cair; quanto mais próximo de Deus, menos sombras há, e mais luz em sua mente. Em vez de viver na sombra, declararás: “Vivo com Deus.”

Em muitos hospitais existe a terapêutica ocupacional, onde se colocam os casos mórbidos, de depressão mental, para trabalhar tecendo cestos, fazendo bolsas de couro, cadeiras, etc. Muitas dessas pessoas têm curas maravilhosas porque esse tipo de trabalho construtivo as tira de sua morbidez e sua atitude horrível, dando-lhes função, expressão, criatividade; estão fazendo alguma coisa pelos outros e ao mesmo tempo liberando seus dotes ocultos.

Comentários sobre o Capítulo 23, O Livro de Jó.

(8) Eis que vou para diante, mas ele não está lá; e para trás, mas não o percebo. (9) À esquerda, onde ele trabalha, mas não o posso perceber: ele se esconde à direita, para que eu o não veja.

Jó está-se apercebendo de verdades mais elevadas nesses versículos: a esquerda é a mente subconsciente ou subjetiva, que reage à sua oração de acordo com a impressão feita sobre ela. Você não vê o funcionamento de sua mente mais profunda, nem sabe como será atendida a sua oração; é este o segredo da mente subconsciente ou

subjetiva, que é o meio criador ou a Lei de Deus em você. O subconsciente não é Deus, mas é uma parte de Deus ou a lei que reage às nossas imagens a aceitação mental.

No processo da oração você vê o principio e o fim, mas não a maneira, ou o processo criador de desvendamento. Você coloca uma semente na terra, mas na verdade não sabe como cresce; a bolota tornar-se carvalho de acordo com uma sabedoria subjetiva inerente à semente. Você não pode ver o crescimento da idéia embrionária em sua mente, mas sabe que ela tem o seu próprio plano e poder de expressão, que a sua matemática e mecânica vêm com ela. Você se limita a alimentar sua semente (idéia, desejo) e rega-la com sua contemplação, imaginando o final feliz ou a realização maravilhosa.

A direita mencionada no versículo nove significa a manifestação de seu desejo.

(10) Mas ele conhece o meu caminho, se me provasse eu sairia como o ouro, que passa pelo fogo.

Jó sente a sua integridade espiritual essencial, pois aparecerá como ouro (realidade espiritual).

Comentários sobre o Capítulo 24, O Livro de Jó.

(1) Ao Onipotente, os tempos não são ocultos; mas aqueles que o conhecem ignoram os seus dias. (2) passaram além dos seus limites, roubaram rebanhos e os apascentaram.

Os tempos não são ocultos ao Onipotente, e representam o ciclo da seqüência da idéia embrionária à forma manifesta. Em outras palavras, a seqüência da ação entre a causa e o efeito é conhecida pela sua Mente Profunda. Os dias significam os efeitos positivos ou os objetivos primordiais. Enquanto você estiver adormecido à Verdade do Ser, não pode interpretar os tempos no sentido de que tem de aceitar o que aparece, a não ser que você medite, reze e deixe que a Sabedoria de Deus o oriente, dirija e o vigie de todo o modo.

Você saberá o que esperar se plantar sementes maravilhosas (pensamentos) de paz, saúde, felicidade, alegria, boa vontade e humor em sua mente com regularidade e sistematicamente. O futuro é sempre o adulto, os pensamentos invisíveis em que nos detemos se tornam visíveis na experiência e nos fatos. Quando você medita sobre as coisas boas e de bom nome, está garantindo um futuro maravilhoso. A causa é sua ação mental e o efeito é a reação automática de sua mente subconsciente, chamada lei.

No versículo 2 você passa além dos limites quando rejeita as idéias que o mantém escravo. O seu conceito, a sua verdadeira opinião de si mesmo define o estado de espírito ou a mansão em que você mora. Mude o seu conceito de si e mudará o seu destino.

Comentários sobre o Capítulo 25, O Livro de Jó.

(1) E, respondendo Bildade, o Suíta, disse: (2) O poder e o medo estão naquele que mantém a concórdia nos seus altos. (3) Porventura têm numero as suas milícias? E sobre quem não se levanta a sua luz? (4) Porventura pode justificar-se o homem, comparado com Deus, ou aparecer puro o que nasceu da mulher? (5) Eis que até a Lua não tem esplendor, e as estrelas não são puras na sua presença, (6) quanto menos o homem que é podridão, e o filho do homem, que é um verme!

O homem é como um verme no sentido de que rasteja pela terra, vítima das circunstâncias e condições e prisioneiro do medo, a carência e a limitação.

O homem nasceu para pairar acima de todos os problemas, para usar as asas da imaginação disciplinada e da fé e transcender a dificuldade. Você nunca deve permitir que a sua mente rasteje diante dos fatos e acontecimentos da vida, mas antes deve erguer-se triunfante, imaginar a meta desejada e dirigir-se para ela com fé e confiança, desse modo conquistando uma nova vida e felicidade.

A águia é um pássaro que paira no alto acima da tempestade e olha diretamente na face do sol; é por isso que a águia é um símbolo dos Estados Unidos, para lembrar-lhe que você deve olhar para Deus, ou o sol de sua vida, contemplando a solução divina por meio da sabedoria do Onipotente. Eu te transportei em asas de águia e te trouxe até a mim. Psicologicamente, Bildade está certo, pois ele (Jó) está começando a sentir que o homem não pode ter duas idéias, vivendo com o poder ou medo, e o homem não passa de um verme quando ainda não compreende sua unidade com Deus. O dilema de Bildade é significativo. De que modo pode o homem (não esclarecido) ser justificado perante Deus? Ou como pode ser puro (na mente) quando nasce da mulher (sentimento receptivo aos medos, ódios, invejas, etc., do mundo) e a sua mente subconsciente está cheia das impressões negativas do mundo de opiniões, ignorância e falsidades!

Comentários sobre o Capítulo 26, O Livro de Jó.

(1) E, respondendo Jó, disse: (2) A quem queres tu auxiliar? Porventura a um fraco? Sustentas tu o braço de quem não tem força? (14) Eis que tudo isto não é senão uma parte das suas obras, e se apenas temos ouvido uma pequena gota do que dele se pode dizer quem poderá compreender o trovão da sua grandeza?

Jó então anseia por elevar-se acima do estado de espírito do simples homem (verme), desejando compreender como o braço de quem não tem força pode ser salvo. No versículo 14, Jó sente que só conhece parte das obras de Deus, o trovão (atos) do Seu Poder, quem o pode compreender?

Jó então começa a inflamar suas meditações sobre as agitações do Espírito dentro dele. Ele então sente que conhecendo Alfa, iniciará a seqüência para Omega (manifestação). Alfa significa o seu desejo ou a voz de Deus; a maneira da manifestação não cabe ao homem indagar. Devemos aprender a sentir a realidade do desejo realizado a fim de possuí-lo ou experimenta-lo na tela do espaço. O desejo deve casar-se com o sentimento, então segue-se uma personificação subconsciente, resultando no atendimento à sua oração.

Comentários sobre o Capítulo 28, O Livro de Jó.

(1) A prata tem suas minas, e o ouro tem um lugar próprio, onde se forma. (2) o ferro tira-se da terra, e a pedra, derretida no fogo, torna-se cobre. (6) Há lugares cujas pedras são safiras, e cujos torrões são grãos de ouro. (7) A ave ignorou essa rota e o olho do abutre não a viu.

Nestes versículos o escritor inspirado conta das safiras e ouro ocultos nas profundezas do seu ser. A sua mente profunda contém os tesouros ilimitados do Ser Infinito. As jóias da eternidade estão encerradas dentro do homem, tais como a Sabedoria Ilimitada, Beleza Indescritível, Amor Absoluto, Harmonia Absoluta,

Inteligência Infinita, Ventura Absoluta. Os olhos não viram nem ouvidos ouviram, nem entraram no coração dos homens as coisas que Deus preparou para aqueles que O amam. Nunca, na eternidade, você poderia esgotar as glórias e belezas que estão dentro de você. Contemple as maravilhas ilimitadas que existem dentro de você e será tomado de um assombro místico – a maravilha de tudo isso.

No versículo 7, a ave ignorou essa rota representa a natureza da Sabedoria Ilimitada dentro de você. essa sabedoria subjetiva tem meios que você desconhece e reage a você de um modo que não espera. O mundo inteiro poderia dizer-lhe que uma coisa que você tenha planejado é impossível, mas a Sabedoria Ilimitada dentro de você conhece o meio e revela o plano perfeito. O abutre pode ver o cadáver a muitos quilômetros, e é levado a ele por um sistema de radar subjetivo, mas dentro de você existe uma Sabedoria que transcende a sabedoria instintiva de todos os pássaros e feras do campo – a do Sapiente Infinito. Basta confiar e crer, e a resposta aparece como o sol da manhã.

(12) Mas a sabedoria, onde se encontra ela? E qual é o lugar da inteligência? (13) O homem não conhece o seu valor, nem ela se encontra na terra dos viventes. (15) Não será dada pelo mais puro ouro, nem será comprada a peso de prata. (19) Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem será avaliada por ouro puro. Onde vem, pois, a sabedoria? E onde se encontra a inteligência? (28) E disse ao homem: eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência.

A maior coisa do mundo é a sabedoria. Se um homem possuísse a sabedoria, não precisaria da riqueza, nem saúde nem paz de espírito; teria a técnica da realização. A sabedoria é maior do que uma cura porque, se você tivesse sabedoria, não precisaria de uma cura. Você tem sabedoria quando está ciente da Presença e do Poder de Deus dentro de si, e a sua capacidade de captar e liberar tesouros ilimitados para a sua experiência e condições de vida. Você possui a sabedoria quando sabe que os pensamentos são coisas, que o que você sente, atrai; que o que você contempla você se torna, que o que imagina e sente você cria.

A sabedoria transcende o intelecto: este é usado para executar os ditames do Divino. A sabedoria é a Presença de Deus em você. É a Presença Salutar. A sabedoria tudo sabe e tudo vê. Conhece todos os processos e funções do seu organismo e sabe exatamente como curar. Se você montar um negocio e apelar para a Sabedoria Infinita para dar-lhe novas idéias criadoras, para orientá-lo e fazê-lo prosperar, e se apenas confiar e crer em Sua receptividade receberá de volta mil vezes.

O temor do Senhor é a sabedoria. A palavra temor significa ter um respeito sadio pelo poder de Deus dentro de você, dar-lhe a sua lealdade suprema e não conhecer nenhum outro. Saiba, pois, que o Poder que dirige o mundo o está apoiando, bastando para isso que você apele com ânimo, otimismo e alegria para a Sabedoria de Deus dentro de você. Você receberá generosamente e ultrapassando suas expectativas. Você possui a Sabedoria, a Perola de Alto Preço, quando deposita toda a sua confiança sobre o Espírito interior, sabendo que como Deus conhece a resposta, você, portanto, também deve conhecer a resposta. Essa atitude da mente fará brotar espontaneamente, de suas profundezas subliminais, a alegria da oração atendida.

Renda-se à Sabedoria de Deus e afirme ousadamente: “Deus me guia, governa e me faz prosperar em todos os meus empreendimentos. Afirmando o meu sucesso, felicidade e realizações sobre o fato de que a Sabedoria reina soberana.”

Você ficará assombrado ao descobrir que é dotado de uma agudeza mental, uma pasmosa sagacidade que lhe permite dar ordem, simetria, beleza e equilíbrio a todas as

fases de sua vida. Você será conduzido automaticamente e protegido em todos os seus investimentos, e intuitivamente perceberá potencialidades tremendas onde os outros nada vêem.

A sabedoria significa que você escolheu Deus e Sua Bondade Infinita para controlar a sua vida e ser seu gerente, conselheiro, guia e amigo. Você possui a Sabedoria quando permite que Deus seja o seu Pai Extremoso que cuida de você e derrama Seus benéficos raios de amor e luz sobre você, dormindo ou desperto. Quando os pensamentos são verdadeiros e de Deus, você segrega amor em seu coração, que é o cálice do Seu Amor; quando suas emoções e sentimentos (natureza) são controlados pelas idéias de Deus, você está em paz com o mundo; quando tem Amor por sua mãe ou sentimento (natureza) o seu coração está cheio de compreensão. Você está sob a Lei do Amor – afastar-se do mal é compreender.

Adote o lema de que Deus é Amor, e Amor é o cumprimento da Lei. Há pouco tempo um homem me disse ter sofrido censuras e infâmias da parte do patrão; estava muito amargurado, dizendo que a falsidade e cupidez do patrão não tinham limites. Aquele homem estava mental e fisicamente doente devido ao ódio pelo patrão. Ele começou a adquirir sabedoria, que nada tem a ver com o acúmulo de fatos e formulas, e sim com o funcionamento de um Princípio Infinito de Vida dentro dele. Reconheceu que tinha o poder de comandar suas próprias reações mentais, de acordo com a Lei da Harmonia e da Paz; compreendeu que as declarações ou críticas do patrão que recaíam constantemente sobre ele não o poderiam perturbar a não ser por meio de seu pensamento. Tomou o controle de seus pensamentos e manteve-os em linha com a Lei do Amor e a Regra de Ouro, e seguiu-se uma cura.

Ele identificou-se com o seu objetivo na vida e recusou-se a dar a qualquer pessoa, condição ou circunstância o poder ou prerrogativa de levá-lo a se desviar de sua meta. Tornou um habito identificar-se com o seu objetivo, que era paz, tranqüilidade, serenidade, alegria e harmonia. O processo chama-se a Sabedoria de Deus funcionando na mente do homem. O Amor de Deus em você transforma tudo em que toca em amor; é por isso que está escrito que todas as coisas trabalham juntas pelo bem daqueles que amam a Deus.

Comentários sobre o Capítulo 29, O Livro de Jó.

(1) Jó, continuando a sua parábola, disse: (2) Quem me dera ser como fui nos meses antigos, como nos dias em que Deus me guardava. (3) Quando a sua lâmpada luzia sobre a minha cabeça, e quando eu, guiado pela sua luz, caminhava entre as trevas. (4) Como fui nos dias da minha mocidade, quando o segredo de Deus habitava a minha casa. (5) Quando o Onipotente estava comigo, e os meus filhos em volta de mim. (6) Quando eu lavava os meus pés em leite e a pedra derramava para mim arroios de azeite.

O segredo de que fala Jó é a alegria. Você pode capturar a sua juventude atijando o dom de Deus dentro de você. Cada vez que reconhece o espírito interior como o Senhor Onipotente e rejeita o poder das falsas crenças do mundo, você está atijando o dom de Deus dentro de si. Você então pode sentir o Deus Milagroso, Salutar, Renovador, Sempre Vivo movendo-se pela sua mente e seu corpo. Sinta e saiba que Deus o está inspirando, rejuvenescendo e fortalecendo. Continuando a afirmar essas verdades do ponto de vista do Ser Infinito, você ficará recarregando e revitalizando espiritual, mental e fisicamente. Você pode borbulhar de entusiasmo e alegria como nos

dias de sua juventude pelo simples motivo de poder sempre recapturar o estado alegre mental e emocionalmente.

A lâmpada que brilha sobre a sua cabeça é a Inteligência Divina, que lhe revela tudo o que você precisa saber e lhe permite afirmar a presença do seu bem, a despeito das aparências. Onde há falta, você vê a fartura, pois a Luz está em sua mente, e você está aqui para deixar que essa Luz brilhe através de você em todos os seus empreendimentos. Onde há tristeza, você vê a alegria; onde há o caos e desordem, você, mentalmente, pode ver, saber e intuitivamente perceber a ordem de Deus, que reina soberana. Se a sugestão de impotência ou outros pensamentos inibidores lhe vêm à mente, você olha para cima e além, para a solução divina, sabendo que o Poder Milagroso está trabalhando agora, levando-o para o lugar em que está a sua visão. O intelecto pode não descobrir a solução, mas a percepção da Inteligência Criadora é a Luz que você levanta. Essa luz é sempre uma lâmpada para os seus pés e um guia nas trevas. Sua lâmpada é a Sabedoria de Deus, que unge o seu intelecto, iluminando todos os lugares escuros de sua mente, revelando-lhe o plano perfeito e mostrando-lhe o caminho a tomar. Você caminha à Luz Dele porque sabe que a aurora virá e as sombras fugirão.

(14) Revesti-me de justiça e a equidade serviu-me de vestido e de diadema.

No versículo 14, você está sempre julgando; a sua equidade é o seu pensamento, sua decisão, a sua conclusão. Você escolhe aquilo que é nobre, lindo e como Deus; então a sua equidade é verdadeira. Há sempre uma reação automática da Lei de nosso subconsciente à decisão consciente. A sua equidade deve ser como o vestido ou a Verdade. O diadema é perceber a beleza, ordem, simetria e proporção onde estiver o problema ou dificuldade.

Se o seu pai estiver doente e você o vir enfermo e esperar que ele melhore, terá julgado errado. Se você vir a Presença de Deus no lugar em que ele está, souber que a Presença Salutar está agora saturando e penetrando todos os átomos de seu ser e que a paz de Deus flui por sua mente e seu corpo, o seu julgamento é um vestido e um diadema. O seu julgamento é verdadeiro e, continuando a sentir essa atmosfera mental e espiritual de saúde, paz e perfeição para o seu pai, você o está vendo como ele devia ser, radiante, feliz e livre.

Você se reveste de justiça quando pensa certo, sente certo, age certo e tem o relacionamento certo com Deus. Você põe o vestido ou roupa da justiça quando afirma que a Ordem Divina e a Ação Divina Certa estão operando, pois a Ordem é a primeira Lei do céu.

Galvanize-se para sentir que você é um com o seu desejo e firme-se nessa convicção; você está agora revestido de justiça e a sua equidade é como um vestido e um diadema. É maravilhoso!

(15) Fui o olho do cego e o pé do coxo.

Você está cego, em linguagem bíblica, quando diz que não pode resolver o seu problema ou que não há solução para o seu dilema. A sua percepção espiritual lhe permite saber que o seu consciente modificado muda as condições e circunstâncias e que não importa qual o problema ou dificuldade, você pode visualizar e contemplar a solução e ver como deseja que ela seja. Continuando nesse ambiente mental, aparece a aurora e as sombras fogem. A Inteligência Divina brilha através de você, guiando-o e

revelando-lhe o plano perfeito. Você está coxo se tem medo de se adiantar para o seu objetivo. Muita gente vacila, para e recua quando se defronta com obstáculos e reveses.

Pé significa a compreensão e você se torna o pé do coxo quando se planta firmemente na rocha da Verdade, sabendo que o que você aceita em sua mente deve vir a acontecer. Permaneça sobre a rocha e recuse-se a se mover ou se assustar; a sua posição é inatacável e a vitória é certa, pois segundo a sua fé (aceitação mental) lhe será feito. A inteligência Criadora dentro de você é a Luz que ilumina todo homem que nasce no mundo. Essa luz em sua mente determina aquilo que você vê, e você está sempre vendo tremendas potencialidades para si e para os outros.

Comentários sobre o Capítulo 31, O Livro de Jó.

(1) Fiz pacto com os meus olhos de nem sequer pensar numa virgem. (2) Porque, que comunicação teria comigo Deus lá de cima, ou que parte me daria o Onipotente da sua celestial herança? (3) Por ventura não está estabelecida a maldição para o malvado e o infortúnio para os que praticam a injustiça? (4) Porventura não considera ele os meus caminhos e não conta todos os meus passos? (5) Se caminhei na vaidade e se o meu pé se apressou para o engano, (6) pese-me Deus em sua balança justa, e conheça a minha integridade.

Jó continua confuso quanto às causas de todos os males e circunstâncias. É uma lição realmente dura que Jó tem de aprender. Ele ainda não sabe que sua mente subconsciente não respeita as pessoas, e se ele se deita no leito de sua mente e se une mentalmente e emocionalmente com pensamentos malévolos e conceitos destruidores, conceberá uma prole perversa. Jó deve morrer para o velho conceito da árvore do bem e do mal (dois poderes ou dualidade) e passar a conhecer o Poder Único, que pela lei se manifesta na imagem e semelhança daquilo que é ali plantada pela mente consciente não esclarecida.

(9) Se o meu coração foi seduzido por causa de uma mulher, e se armei traições à porta do meu amigo.

Os erros de Jó, em última análise, não se deveram a impropriedades exteriores e sim a uma ignorância íntima da fonte de sua integridade – Deus. Ele ainda não via a verdade, pois Jó deve morrer psicologicamente chegando a um ponto na consciência em que a mente consciente cessa de ser ativa na gaiola da simples opinião e preocupação e fica sossegada em Deus e receptiva à Sua Sabedoria. Jó deve aprender a deixar que sua Inteligência Infinita dirija, oriente e domine a sua vida.

(19) Se vi perecer um homem porque não tinha com que se vestir e o pobre que não tinha com que se cobrir, (20) se os seus membros me não abençoaram, e não se aqueceu com a lã de minhas ovelhas.

Jó pode ter aquecido os necessitados em sua vizinhança geográfica com a lã de suas ovelhas, mas ele psicologicamente e espiritualmente não conseguiu aquecer seus ideais e desejos num feliz estado de espírito. Essas pobres idéias de fato foram deixadas gelando por falta de calor da lã de suas ovelhas (estados de espírito de alegria e expectativa do melhor).

Ele revelou-se um mau pastor de seu rebanho (estados de espírito e sentimentos).

Diz Jó que sempre vestiu os nus e vestiu os pobres. Você ouvirá sempre essas palavras conhecidas, de gente em toda parte, como “Sempre dei aos pobres, fiz caridade. Vou sempre à igreja. Fui bom para as pessoas, etc.” Você deve lembrar-se que eles se esqueceram de vestir os seus desejos, ideais e as aspirações de seu coração. Deixaram de dar atenção, amor e dedicação aos valores espirituais da vida, ou deixaram de adorar o Deus Único e Verdadeiro.

Muitas pessoas boas são boas no sentido de contribuírem para a sociedade e levarem uma vida boa e respeitável do ponto de vista mundano, mas seu relacionamento com Deus pode ser muito frio, assim como viver num medo constante de reveses, do castigo de Deus por pecados cometidos, ou alimentar temores, invejas e ódios secretos. Você deve adorar, amar e dar vida às qualidades, atributos e aspecto de Deus. Os órfãos e viúvas estão dentro de você porque não serviu de pai nem de mãe aos sonhos queridos de seu coração nem fez um lar mental para os seus impulsos e aspirações mais íntimos.

(24) Se eu julguei que o ouro era a minha força, e se eu disse ao ouro mais puro: Tu és a minha confiança.

Jó deveria ter depositado sua esperança no ouro da Sabedoria em vez do ouro do intelecto

(27) E o meu coração se deixou enganar em oculto, e beijei a minha mão com a minha boca.

Jó não devia ter beijado a mão do orgulho da vaidade, mas devia ter beijado ou se unido mentalmente com o seu desejo de saúde perfeita. A esse respeito ler o Salmo 2:12. Beijai o Filho (tornar-se um com o ideal) para que não se tire e não pereçais fora do caminho, quando daqui a pouco se incendiar a sua indignação. Bem-aventurados todos os que se acolhem a ele.

(40) Ela me produza cardos em lugar de trigo, e espinhos em lugar de cevada. Findaram as palavras de Jó.

As palavras de Jó, o homem que é servo, findaram. O velho de opiniões, que às vezes só vê através de um vidro escuro, deve dar lugar a um novo Jó, que fala no capítulo 32, por meio de Eliú, que significa O Teu Deus Que Existe.

Comentários sobre o Capítulo 32, O Livro de Jó.

(1) Por fim estes três homens cessaram de responder a Jó, porque se tinha por justo. (2) Mas Eliú, filho de Baraquel, de Buz, da família de Ram, irou-se, encheu-se de indignação e irritou-se contra Jó, porque este dizia que era justo diante de Deus. (3) Irritou-se também contra os seus amigos, por não terem achado resposta conveniente, senão que somente tinham condenado Jó.

Findaram as palavras de Jó. Por meio do estágio de consciência designado pelo nome de Eliú, Jó volta a si, encontra a sua integridade e unidade com Deus, e acende a sua ira contra o velho Jó que persistia no hábito de justificar e racionalizar o seu estado em vez de buscar a Presença Salutar Infinita dentro de si. Expresso psicologicamente – quando a mente consciente (Jó argumentando e se compadecendo de si) adormece, Eliú, o sentido de ser um com Deus, desperta. **O nome Eliú significa o reconhecimento pelo**

homem de que o seu Ser Superior, o EU SOU, é Deus, e quando você diz: EU SOU, está verdadeiramente proclamando a presença e poder de Deus como a sua realidade interior.

(7) Porque eu esperava que falasse a idade mais madura, e que os muitos anos ensinassem a sabedoria. (8) Mas, pelo que vejo, o espírito está no homem e a inspiração do Onipotente é que dá a inteligência. (9) Não são os sábios os de muita idade, nem os anciãos os que julgam o que é justo.

Não se aprende com a experiência, necessariamente, e, portanto a simples idade avançada nem sempre denota a sabedoria. Enquanto você deixar de dar atenção a Deus e Sua Sabedoria, estará rezando mal. O julgamento citado no versículo nove é o seu conceito mental, sua convicção, sua imagem de si que você leva para o próprio consciente, e as impressões e percepções que compreendem o seu estado de consciência sempre se refletem na tela de espaço. Quando você não sabe que o seu consciente é o fator causador de tudo o que acontece em sua experiência, não tem compreensão, tenha você noventa anos ou nove anos, cronologicamente.

(18) Porque estou cheio de razões e me aperta o espírito do meu peito. (19) Eis que o meu peito é como vinho sem respiradouro, o qual faz estourar as vasilhas novas.

O vinho citado é a sabedoria de Deus que ilumina o intelecto e faz você louvar e exaltar a Deus no seu meio. Esse vinho é a sua nova interpretação da vida pela qual você se entusiasma e fica exultante e intoxicado com Deus. Você está borbulhando com um entusiasmo alegre, preso de um frenesi divino, uma espécie de assombro místico – a maravilha de tudo!

O estado de consciência de Eliú só quer saber de Deus e Sua Onipotência; portanto, Eliú está prestes a estourar como vasilhas novas e dar vasa ao amor e liberdade.

(21) Não farei aceitação de pessoa, e não usarei de lisonjas com o homem.

Muitas vezes, em transe mediúnico e psíquico, você deixa de entrar em contato com a verdadeira Fonte de Sabedoria e muitas vezes é iludido pela lisonja e falsidade. EU SOU ou Deus não usa de lisonjas com o homem.

Comentários sobre o Capítulo 33, O Livro de Jó.

(1) Ouve, pois, Jó, as minhas palavras e escuta todos os meus discursos. (2) Eis que abri a minha boca, fale a minha língua sob o meu palato. (3) Os meus discursos sairão da simplicidade do meu coração, e os meus lábios proferirão a pura verdade. (4) O espírito de Deus me fez e o sopro do Onipotente me deu a vida.

A voz de Deus (Eliú) fala então do plano subjetivo e Jó mental e emocionalmente começa a sentir a Presença de Deus – a Presença da harmonia, saúde, paz, e alegria em seu coração. A vida de Jó (mente consciente) pronuncia o conhecimento claramente e está verdadeiramente informada do Espírito do homem, que dá inspiração e compreensão. Jó não precisa escutar as fulminações cansativas e bombásticas de seus antigos consoladores (falsas crenças e opiniões) porque já despertou para a verdade de Ser. Como, Jó, as suas palavras também se findam quando

you reject and expel from your mind all beliefs of which you are a victim of punishment, revenge or karma.

Make the three consolers of the credo, dogma and tradition within you, not permit that these old concepts have more voice within you than they are forgers of lies. Leave only God to speak within you. Obey the orders of the Sacred, accept now the Sacred Orders and surrender to the Sabedoria of God, proclaiming, feeling and knowing that you are a soldier of God obeying His orders to bring beauty, order, love, harmony and inspiration to your own life and to that of all whom you encounter. Be faithful to your mission and your Lamp will shine upon your head, and by your Intelligence you will pass through all darkness and emerge into Light, Love, Liberty of the Spirit in the marvelous liberty of the Son of God.

(14) Deus fala uma vez, e duas, e o homem não atende. (15) Em sonho em visão noturna, quando o sono cai sobre os homens, estão dormindo no seu leito, (16) então abre os ouvidos dos homens, e, admoestando-os, lhes adverte o que devem fazer, (17) para apartar o homem daquilo que faz, e para o livrar da soberba (18) salvando a sua alma da corrupção, e a sua vida de cair sob a espada.

Verse 14 intends to remind you that God is always speaking, always radiating His Truths to all men from every side. The River of Infinite Mind, full of Infinite Sabedoria and Infinite Intelligence flows in the center of you and of all people from every side at this moment and in the place where you are. You may be very busy listening, but if you wish to stop the wheels of the mind, you will hear what God has to say. Stop wandering and murmuring and declare – God knows the answer, and you are listening and in silence He speaks. How can you hear if you refuse to listen?

In verses 15 and 16 Jó reminds you that you can obtain solutions for your problems in a dream and in a vision at night. The author of this book has had many prayers answered in a state of dream. **Todas as noites, ao adormecer, você leva consigo o seu ultimo conceito desperto para as profundezas, onde ele é gravado na mente subconsciente; em outras palavras, o estado de espírito em que você adormece determina as experiências que você terá no dia seguinte e no outro, a não ser que você modifique o seu consciente por meio da oração e meditação. Aquilo que você imprimir ao seu subconsciente será expresso como experiência e fatos. Adormeça sentindo que a sua oração está atendida. O sono é bom conselheiro.**

Dr. Bigelow, of England, has done many experiments on the mysteries of sleep and observed that in the state of sleep, nothing really sleeps. His heart, lungs, and all his vital organs continue to function, just as his nerves, optic, auditory, olfactory and palatine.

The fourth Psalm says: Logo que me deito, em paz adormeço, porque só tu, ó Senhor, me pões em segurança. Dr. Bigelow, in his research *Mystery of Sleep* (The Mystery of Sleep), cites the case of Professor Agassiz, who had a solution for one of his difficult problems in the state of sleep.

“Had two weeks he was trying to decipher a very obscure fossil of a fish in the stone in which it was preserved. Tired and perplexed, he finally gave up the work, trying to shake it out of his head. A few days later, one night convinced that he was sleeping, he saw the fish with all its lost features completely restored. But when he tried to capture the image and fix it, it escaped. Notwithstanding, he yielded to the Garden of Plants, thinking that by looking at it anew for the impression, he would find the key to his vision. In vain – the impression was the same. The next night he saw the fish, but without satisfactory results. When he awoke, he had lost his memory, as before.”

Esperando que a mesma experiência se pudesse repetir, na terceira noite ele colocou um papel e lápis ao lado da cama, antes de dormir.”

“Assim é que lá pela madrugada o peixe tornou a aparecer no sonho, a principio confuso, mas por fim com tanta nitidez que ele não teve mais dúvidas quanto a suas características zoológicas. Ainda meio sonhando, em plena escuridão, ele traçou essas características na folha de papel ao lado da cama. De manhã, surpreendeu-se ao ver em seu esboço noturno traços que ele achava impossível que o fóssil em si revelasse. Ele apressou-se a ir ao Jardim des Plantes, e, guiando-se pelo esboço, conseguiu raspar a superfície da pedra debaixo da qual apareceram partes ocultas do peixe. Depois de totalmente exposto, o peixe correspondia ao sonho e ao esboço e ele conseguiu classificá-lo com facilidade.”

Vou ilustrar de que modo a sabedoria do seu ser subjetivo o pode instruir e orientar quanto à sua solicitação de direção, quando você adormece. Há muitos anos fui nomeado para um cargo muito lucrativo no Oriente, e uma noite, antes de dormir, rezei assim: **“Pai, tu sabes todas as coisas, revela-me a decisão certa. Agradeço a Tua orientação.”**

Repeti essa oração simples várias vezes, como uma canção de ninar, antes de dormir, e num sonho veio-me a visão vívida de coisas que aconteceriam dali a dois ou três anos. Um velho amigo aparecia no sonho, dizendo: “Leia essas manchetes – não vá! As manchetes referiam-se à guerra. De vez em quando, o autor sonha literalmente. Além disso, a mente subjetiva do homem sempre projeta uma pessoa a quem você obedecerá imediatamente, porque ama e confia nessa pessoa. Para alguns um aviso pode vir sob a forma da mãe, que aparece num sonho. Ela lhes diz para não irem aqui ou ali e o motivo para o aviso. O seu subjetivo é sábio. Sabe tudo. Só lhe falará numa voz que a sua mente inconsciente aceite imediatamente como verdade. Portanto não seria de alguém de quem desconfiasse ou de quem não gostasse. Muitas vezes a voz de sua mãe ou de uma pessoa querida pode fazer você parar no meio da rua, e você verifica que, se tivesse dado mais um passo, um objeto atirado de uma janela teria batido em sua cabeça. Ora, não é a voz de sua mãe, nem mestre, nem pessoa querida, é apenas a voz do seu próprio subjetivo e fala num tom ou ruído que você obedece instantaneamente. Como prova disso, interroguei o meu amigo, e ele me garantiu que não sabia absolutamente de nada sobre o aviso que me dera subjetivamente.

Não, é o subjetivo do homem que está sempre retratando o drama de seu conteúdo sob a forma de um sonho ou uma visão noturna. Se um homem sugere a si mesmo que se lembrará e compreenderá o simbolismo ali retratado, saberá o resultado de muitas coisas, e também aprenderá a modificar os sonhos; pois modificando o consciente ele modificará o sonho, e, conforme o que sonhar assim se tornará.

José foi avisado num sonho. Deus falou a Salomão num sonho e ofereceu-lhe a escolha de dotes. Salomão escolheu a sabedoria, e Deus acrescentou uma vida longa e riquezas. Obtendo tanta coisa, vamos obter a compreensão deste principio, e os nossos pilares de força serão os dois grandes pilares, Boaz e Jachin – Sabedoria e Compreensão.

Possuindo a sabedoria que a Bíblia ensina e a compreensão para aplicar seus princípios psicológicos, a justiça íntima do homem se manifestará no exterior e ele não precisará de regras de conduta feitas pelo homem para guiá-lo, pois será dirigido pelo Poder sábio dentro de si. Se aquilo que você deseja agora abençoará a você e aos outros, então realmente é a Vontade Divina. Vim para poderes ter vida, e tê-la mais farta. Até agora, não pediste nada, pede, pois, que a tua alegria seja plena.

Na oração, compreenda a grande unidade, e sinta o fim da oração atendida. O Ser dentro de você vê o principio e também vê o fim. Mostra-lhe o fim num sonho, num

sentimento, numa visão ou numa voz. Escute-o. Ele falará com você. Obedeça-O porque é a Sabedoria falando com você. Em sonho, em visão noturna, quando o sono cai sobre os homens e estão dormindo no seu leito, então (Deus) abre os ouvidos dos homens... e lhe adverte o que devem fazer. Ele dá aos seus amados no sono.

O autor, como conseqüência do seu sonho, imediatamente cancelou a viagem, devolveu as passagens e não procurou motivo algum. Estava sob uma compulsão subjetiva para fazer isso. Um fato subseqüente – a tragédia de Pearl Harbor – provou a verdade da Voz Interior. Confiai no Senhor e fazei o Bem. Assim andareis na terra, em verdade sereis alimentados. Que Ele seja uma lâmpada para os vossos pés.

Você será salvo do abismo do pesar, frustrações, neuroses, aberrações mentais de todo tipo se se retirar regularmente e sistematicamente dos aborrecimentos e a luta do dia e comungar regularmente com Deus, procurando a Sua força, luz, amor e paz. Você se salva das tensões e ansiedades do mundo pedindo à Inteligência Divina que o dirija, oriente, governe de todo modo. Você passa uma terça parte de sua vida dormindo, e o propósito disso é para poder receber instruções e orientações de Deus, e poder participar da sabedoria e glória de Deus.

O sono é uma ordenação divina e você não o pode evitar. Muitas respostas lhe são dadas no sono. O sono não serve apenas para repousar o corpo, mas destina-se a subtrair a sua mente consciente das preocupações, lutas e disputas do dia, e procurar alívio, consolo, cura e esclarecimento em sua união com Deus, quando você entra no Mais Sagrado cada noite. Cada noite de sua vida, ao adormecer, você se apresenta diante do Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores – Deus o Espírito Vivo Onipotente dentro de você.

Esteja preparado mental e emocionalmente para Deus. Vá dormir com o cântico de Deus em seu coração, com amor e boa vontade por todos os seres vivos do mundo. Vá à Sua Presença trajando os vestidos do amor, paz, louvor e graças. Você deve estar imaculado quando visitar Deus, que é o Amor Absoluto – a Presença Imaculada. Você deve estar todo belo, sem uma mancha. Envolve-se no manto do Amor, e adormeça com o louvor a Deus para sempre em seus lábios.

Você deve lembrar-se de que existem vários graus de sono, e cada vez que reza, na verdade está dormindo para o mundo e desperto para Deus. Quando você abstrai os seus cinco sentidos do problema ou dificuldade e focaliza toda a sua atenção na solução ou resposta, sabendo que a sabedoria subjetiva de Deus está apresentando a solução por modos que você desconhece – estará praticando a arte de dormir conforme menciona a Bíblia. Você está dormindo para a falsidade e influencia hipnótica do mundo quando aceita como verdade aquilo que a sua razão e seus sentidos negam. Quando ouve dizer que uma pessoa está com um esgotamento nervoso, está sabendo de um que se afastou de Deus e coabitou mentalmente e emocionalmente com os falsos deuses do medo, preocupação, animosidade, ressentimento, remorso e confusão.

Retire-se regular e sistematicamente para o seu Centro Divino e pense, sinta e aja do ponto de vista de Deus e não do ponto de vista da estrutura superposta do medo, ignorância e superstição. Toda a natureza dorme – as flores, árvores, cães, gatos, insetos, etc. O sono é a ama-eca da natureza; “cirze a manga desfeita dos cuidados”. (Citação de Shakespeare, Macbeth, II, cena 2). A cura faz-se muito mais depressa quando você dorme. A mente consciente não está mais discutindo, preocupando-se, afligindo-se e aborrecendo-se; está subjugada, dominada e suspensa e a Presença Salutar trabalha sem impecilhos ou atos negativos de parte da mente consciente. Lembre-se de que o futuro já está em sua mente, a não ser que você o modifique pela oração; não há nada de estranho no sonho que eu tive, em que vi as manchetes dos jornais de Nova York muito antes de ocorrer a segunda guerra mundial. A guerra já se dera em minha

mente, e todos os planos de ataque estavam gravados naquele grande aparelho gravador, a mente subconsciente ou o inconsciente coletivo de raça. Os acontecimentos de amanhã estão na dimensão mais alta de sua mente, assim como a semana que vem e o ano que vem, e podem ser vistos por uma pessoa psíquica ou intuitiva.

Nenhuma dessas coisas vistas pode acontecer se você resolve rezar: nada é pré-determinado, pré-ordenado. O seu consciente determina o seu destino, é a soma total do que você acredita consciente e subconscientemente. Você pode, portanto, por meio da oração científica, moldar, formar e dirigir o seu futuro, porque resolveu permitir que a Sabedoria de Deus seja sua mestra, e a Sua Sabedoria o conduz a obras agradáveis e caminhos de paz. O estado de espírito em que você adormece hoje determina o seu amanhã. Leia um salmo, antes de dormir. Pense nesses versos, **Bendiga o Senhor, ó minha Alma, e tudo o que está dentro de mim. Bendiga o Seu Santo Nome.** Você encontra na vida as afinidades do estado de espírito em que adormeceu.

O Dr. Emmet Fox, autor de Sermon on the Mount (O Sermão da Montanha) e outros livros conhecidos, disse-me que muitas das maiores soluções de seus problemas lhe vieram por meio de provérbios enquanto ele estava profundamente adormecido. Ele disse que o motivo por que ele provavelmente recebia as respostas no sono era que por vezes ele estava por demais preocupado com outras coisas, e ocupado demais objetivamente.

Esta noite, quando você for dormir, sinta que a sua oração foi atendida e dê graças pela alegria da oração atendida, pois só Deus sabe a resposta. Deus dá aos seus amados no sono!

(23) Se houver algum anjo, um entre milhares, que fale a seu favor, e instrua o homem em seu dever, (24) compadecer-se-á dele e dirá: Livra-o, para que não desça à corrupção; eu achei motivo para lhe ser propício.

O mensageiro que age como seu resgate é a sua própria percepção do Deus interior. A Presença de Deus está submersa nas profundezas do seu subconsciente, e quando você entra em contato consciente com a Inteligência Infinita e o Amor Ilimitado, você curará o estado de doença, vencerá as suas enfermidades do sono e expulsará de sua vida o medo e a carência. Você deixará de pecar ou errar o alvo a que mira, pois descobriu que o Deus em você não pode ser doente, frustrado ou infeliz. Você já está salvo, e basta participar, por meio da meditação, da Presença Celeste que descobrirá que os campos já estão maduros para a colheita.

A sua percepção, crença e confiança em seu próprio EU SOU o salvará do medo, dúvida, preocupação, doença ou qualquer tipo de dificuldade. O preço da liberdade, felicidade e paz de espírito é a aceitação ou a crença. Para receber, é preciso renunciar a alguma coisa. Dar é receber. Você deve renunciar às falsas crenças em salvadores pessoais e receber o seu Ser Superior como o seu redentor e libertador.

Comentários sobre o Capítulo 34, O Livro de Jó.

(29) Porque, se ele concede a paz, quem há que o condene? E, se esconde o seu rosto, quem o poderá contemplar, quer se trate das nações, quer de um particular?

Ninguém o pode condenar ou perturba-lo sem o seu consentimento mental. Nem toda a água do oceano pode afundar um navio se a água não entrar nele, e assim também nenhuma pessoa, condição ou fato pode perturbá-lo a não ser que você participe mentalmente e resolva ficar zangado ou com ódio. Você pode escolher identificar-se

com o Deus da Paz e deixar que o Seu Rio de Paz corra por você, identificando-se com a sua meta que é Deus e Sua Bondade Infinita, recusar-se a identificar-se com a tristeza, preocupação, autocomiseração e autocrítica.

Comentários sobre o Capítulo 36, O Livro de Jó.

(3) De longe trarei o meu conhecimento e provarei que o meu criador é justo.

Você está ciente dos poderes extraordinários do Outro Ser em você. Na Universidade Duke e em muitos outros laboratórios de pesquisas em todo o mundo, diariamente se demonstra os poderes da percepção extra-sensorial, a capacidade de sua mente subjetiva de transcender o tempo e o espaço e revelar-lhe o que está acontecendo a distancia, dar-lhe a solução para qualquer problema e buscar a sabedoria de longe, revelando-lhe qualquer coisa que você precise saber em cada momento do tempo e ponto do espaço.

(27) Pois ele torna pequenas as gotas da água: elas caem pela chuva de acordo com seu nevoeiro, (28) que as nuvens derramam e distilam sobre o homem com abundancia. (29) Acaso pode alguém entender que as nuvens se espalhem, ou o ruído de seu tabernáculo? (30) Eis que ele faz fuzilar sua luz sobre elas e cobre as extremidades do mar. (31) Por destas coisas exerce os seus juízos sobre os povos, e alimenta muitos mortais. (32) Com nuvens ele cobre a luz, e ordena que ela não brilhe pela nuvem que se interpõe. (33) Seu estrondo o anuncia, o rebanho também responde ao nevoeiro.

Muita gente considera esses versículos de difícil interpretação, e, no entanto são extraordinariamente simples, quando se medita sobre o seu significado. O melhor meio de ler qualquer parte da Bíblia é dizer consigo mesmo: “O que eu queria dizer quando, como autor do livro de Jó, escrevi aqueles versículos, há milhares de anos?” Fazendo isso, você se estará sintonizando com a natureza receptiva da Única Mente que escreveu todos os livros, e, sua natureza sendo a receptividade, você será governado de acordo. A chave para a interpretação desses trechos é o estado de espírito que é o nevoeiro psicológico do qual a chuva, ou a manifestação do seu ideal, é precipitada, conforme indicado no versículo 27.

Versículo 28. Segundo os tipos de nuvem gerados pelos seus estados de espírito, a chuva se derrama e distila sobre o homem com abundancia, isto é, todas as manifestações concretas são determinadas pela qualidade das nuvens de vapor (atmosfera mental emocional) que surgem no consciente do homem (céu).

Versículo 29. O ruído do seu tabernáculo lembra-lhe que você está no tabernáculo do Deus Vivo e o ruído que você ouve é o da oração atendida, ou a sua profunda convicção que, como o trovão, prenuncia o que está por vir, tal como a precipitação de sólidos, ou a manifestação exterior da sua impregnação subconsciente.

A grande tarefa para o estudante da verdade é traduzir as coisas físicas para os seus significados espirituais e psicológicos. Basicamente o homem é um microcosmo em cuja área podem ser encontradas até correspondências meteorológicas no céu (mente, consciente, emoções). O espalhar das nuvens é uma alusão às experiências místicas na aproximação ao Sagrado.

Versículo 30 e 31. A Inteligência Infinita e Sabedoria Ilimitada cobrem as extremidades (residem em sua mente subconsciente). Os povos mencionados no versículo 31 são simbólicos de estados de espírito, atitudes, decisões e ideais

entronizados. O seu julgamento é a decisão mental ou conclusão, a que chega na sua mente consciente racional. Você ouve o trovão e depois vê a chuva. Ouça as boas novas dentro de si até conseguir a reação que satisfaz; essa nuvem ou sentimento cobre ou esconde o modo de desdobramento ou de expressão. Você não sabe como, quando, onde ou por que meio a sua oração será atendida. Este é o segredo da sua Mente Profunda. Ela tem meios que você desconhece, mas sabe que vai chover para você porque o seu consciente está saturado e você está repleto do sentimento de ser o que deseja ser.

O versículo 32 lembra-lhe que você está nas nuvens quando está meditando e seja como for que você qualifique o seu consciente – aquilo que é maravilhoso, nobre e como Deus, o seu Ser Superior, se derramará ou fará chover bênçãos do céu sobre você. Os dois deuses do trovão estão dentro de você, Tiago (juiz justo) e João (amor). Quando você mentalmente chega a uma conclusão ou decisão positiva de que o seu desejo é bom e de Deus, e que Ele o apoiará, você será Jó amando o seu ideal, todo o poder da cabeça de Deus corre para aquele ponto de atenção focal e você experimenta a alegria da oração atendida.

Versículo 33. O estrondo a (convicção interior) anuncia (manifesta-se) a respeito disso (a manifestação concreta), precipitado depois das emoções no céu (consciente); o rebanho também (grupo de estados de espírito) é condicionado pelo nevoeiro (estados de espírito emocionais) que precede a precipitação na forma das nuvens saturadas (movimentos do consciente).

Comentários sobre o Capítulo 37, O Livro de Jó.

(1) Por isso se espantou o meu coração e se moveu do seu lugar. (2) Ouvi, ouvi, a sua voz terrível, o som que sai da sua boca. (5) Deus troveja maravilhosamente com a sua voz, ele faz coisas grandes que não compreendemos.

Como resultado da sabedoria profunda de Eliú, efetua-se uma modificação completa no consciente; o coração (mente subjetiva) move-se do seu lugar quando a mente consciente se solta e permite que a sabedoria subjetiva entre em ação. A voz de Deus é o sentimento de paz que surge dentro de você.

(7) Ele põe um selo sobre a mão de todos os homens, para que cada um conheça as suas obras. (8) As feras metem-se em seus esconderijos e ficam em seus covis.

Isto significa, ao adormecer, e supondo que a Sabedoria de Deus resolverá o seu problema, que as feras irão para os covis, significando que todos os seus problemas e preocupações vão sumir e ser resolvidos pacatamente por meio da sabedoria e do poder de sua mente subconsciente. Antes de serem liquidadas as feras (preocupações e problemas) você tem de aprender a largar-se e deixar que Deus aja. Você não se deve agarrar a suas experiências negativas, como a mariposa é atraída para a chama que a consome se não for redirigida (pela Lei).

(9) Do sul sai a tempestade e o frio sai do setentrião.

O sul significa a sua natureza emocional, de onde vem a tempestade (experiências negativas) e o frio do setentrião (Alta Sabedoria) que resolverá as dificuldades. O seu ultimo conceito desperto está selado em sua mente subconsciente, e a Alta Sabedoria que reside em suas profundezas subliminais lhe apresentarão uma resposta muitas vezes de manhã, desde que você adormeça sabendo que Deus tem a

solução. Se de manhã você acordar com confiança, é um bom sinal de que a Lei esteja trabalhando por você.

(22) Do setentrião vem o tempo bom: Deus está envolto numa terrível majestade.

O tempo bom significa que a harmonia vem do norte (sabedoria). Quando a sua mente consciente pára de se afligir e preocupar e você entrega o seu pedido à Sabedoria de Deus interior, as estrelas da Verdade que residem em sua mente subconsciente brilharão e de manhã terá uma solução. Você estará convencido interiormente e indiferente às aparências externas. Você sabe em seu íntimo que rezar é aceitar como verdade aquilo que a sua razão e seus sentidos negam.

Comentários sobre o Capítulo 38, O Livro de Jó.

(1) Então o Senhor falou a Jó, do meio de um redemoinho, e disse: (2) Quem é este, que mistura sentenças com discursos ignorantes? (3) Cinge os teus lombos como um homem; interrogar-te-ei e responderás. (4) Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? (5) Sabes quem deu as medidas para ela? E quem estendeu sobre ela a régua? (6) Sobre que foram firmadas as suas bases? Ou quem assentou a sua pedra angular, (7) quando os astros da manhã me louvaram juntos, e quando todos os filhos de Deus estavam transportados de júbilo?

Esta não é uma pergunta feita a Deus por Jó, e sim uma pergunta feita pelo homem ao seu Ser Superior. Você se esqueceu de quem é você e está tentando lembrar-se. Esqueceu-se de sua origem divina e aceitou como verdade a opinião do homem; conseqüentemente, você peca ou erra, porque não sabe que o seu próprio EU SOU é o Deus que você busca. Você permanece, pois na terra de muitos deuses, e na crença em muitos poderes. Você estava no estado absoluto de nascer, e quando nasceu foi como Deus aparecendo como criança.

Todos nós nascemos na mente racial, e em tudo o que representa o nosso ambiente. O pecado original não tem nada a ver com o ato físico, sexual; é o homem acreditando na sabedoria do mundo, opiniões do homem, e usando o seu intelecto de maneira destruidora. O homem que ama a verdade e pratica a Presença de Deus é como um pedaço de aço magnetizado. O homem que está adormecido para Deus é como um pedaço de aço desmagnetizado - a corrente magnética está ali, mas está adormecida dentro dele. Quando você contempla a Presença de Deus, a estrutura eletrônica e atômica de seu corpo reforma-se e vibra de acordo. O verdadeiro você interior criou o mundo e todas as coisas que ele encerra e tem disso uma memória perfeita. Quando você despertar para a sua divindade, compreenderá que todo o mundo está dentro de você.

Os planetas são pensamentos, os sóis e luas são pensamentos e a sua própria consciência é a realização que os sustenta a todos. Temporariamente no espaço movem-se os sonhos do sonhador, e o sol, a lua, as estrelas são os pensamentos do pensador. Você chega à percepção assustadora de que Ele está meditando e que nós somos Suas meditações.

(32) És tu que fazes sair a seu tempo os signos do Zodíaco? Ou guiar Arcturo (Ursa Maior) e seus filhos? (33) Conheces porventura a ordem do céu e darás a razão (da sua influência) sobre a terra?

A sua concordância dá a chave para esses versículos. Signos do zodíaco significam os doze poderes ou doze faculdades da mente dentro de você. Se você evocar esses discípulos ou faculdades e os disciplinar completamente, pela oração, meditação e contemplação, terá respondido a todas as perguntas apresentadas nesse maravilhoso capítulo 38 de Jó. Você pode evocar os signos disciplinando as suas doze faculdades do seguinte modo:

Rubens ou André significa eis o Sol ou Deus! André significa percepção espiritual e é a primeira faculdade do homem. A visão espiritual significa a compreensão, iluminação e entendimento. Isso não é a visão tridimensional, mas é ver a Verdade sobre o fato externo. A pessoa espiritual vê a lei da causa e efeito funcionando por toda a parte e sabe que existe um padrão subjetivo na base de toda a manifestação no seu corpo e obras. Ele sabe que a realização de seu desejo é a Verdade que o liberta.

Nós olhamos para a atmosfera e dizemos que não há nada ali; e, no entanto ela está vibrante de vida. Olhamos para o céu e vemos as estrelas, mas quando olhamos pelo telescópio, vemos inúmeras estrelas não percebidas a olho nu. Qual o certo, o telescópio ou o olho? Muitos crêem que o sol nasce a leste e se põe a oeste, mas a visão ou compreensão espiritual sabe que isso não é verdade. Se há alguém doente em sua família, como é que você o vê? Se o vê enfermo, não está disciplinando André direito. **A sua percepção espiritual ou conhecimento deve ser uma visão perfeita da saúde ou felicidade do outro.**

Você resiste, se ressentido ou luta contra as coisas em sua casa ou no escritório? Se fizer isso, não estará convocando André para o seu apostolado. Se você se isolar do problema e se focalizar no seu bem, estará a caminho de dominar esse poder.

Pedro é o segundo discípulo ou faculdade da mente. Pedro simboliza o rochedo da Verdade – uma convicção imutável do bem. Pedro é a faculdade da mente que revela ao homem: Tu és o Cristo Filho de Deus. (João 6:69). Isso revela que o próprio Eu Sou do homem é Deus, o Salvador. Pedro é fiel até ao fim. É fiel em todos os passos do caminho, sabendo que a Onipotência se move a seu favor... E não há quem resista à sua mão, e lhe diga, por que fizeste tu assim? (Daniel 4:35).

Você diz ao ideal ou desejo que murmura em seu coração: “Estou muito velho. Não tenho dinheiro. Não conheço as pessoas certas”? Você diz, por exemplo, que devido às circunstâncias, à atual administração, aos fatos, é impossível realizar os seus objetivos? Se assim é, você não está disciplinando Pedro, mas está-se roubando a alegria de experimentar o seu ideal. A faculdade da fé (Pedro) não conhece nenhum obstáculo nem reconhece nenhum mestre ou Senhor, salvo o seu próprio Eu Sou. Você reza um pouco e depois desiste e diz: “Tentei, mas não funciona”? Se fizer isso, deve começar já a chamar Pedro para disciplina-lo e realizará o desejo querido do coração.

Tiago é o juiz justo. A equidade serviu-me como de vestido e de diadema. (Jó 29:14). Isto significa que quando começamos a disciplinar a faculdade chamada Tiago, proclamamos a integridade, o completo e a perfeição. **O nosso julgamento (convicção) é o vestido (verdade) e o diadema (beleza e perfeição).** Nós nos perguntamos: “Como é em Deus e no céu?” A nossa percepção interior é a Presença de Deus, onde está o ouro: assim o nosso veredicto ou decreto é a Harmonia, a Saúde e a Paz.

Você então condena, critica ou se detém sobre os defeitos dos outros? Se isso é verdade, você não está chamando Tiago ao apostolado, mas está até construindo essas qualidades negativas dentro de si. Nós nos tornamos aquilo que condenamos. Olhe em volta e verá muitas provas disso.

Você é incapaz de ouvir coisas desagradáveis de outra pessoa? Só ouve e percebe o que é bom do outro? O estudante da Verdade que disciplina Tiago nunca fala

dos outros, nem reprova ou encontra defeitos nas pessoas. Se ouve alguém falar mal e é a verdade, o estudante rejeita aquilo mentalmente e nunca diz uma palavra a respeito. E nenhum de vós forme nos seus corações maus desígnios contra o seu amigo. (Zacarias 8:17). Convoquemos todos, essa faculdade para o apostolado.

João é a personificação do amor. O amor é o espírito de Deus em ação; o amor também é uma ligação emocional. É uma unificação com o seu ideal. Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus. (Romanos 8:28). Você está amando a Deus agora? Deus e o bem são idênticos e sinônimos em todas as sagradas escrituras. Quando nos enamoramos dessas qualidades e atributos, como a honestidade, integridade, sucesso, paz, paciência e justiça, e quando amamos a Verdade por si só, estamos amando a Deus ou ao Bem.

Você tem medo do futuro? Preocupa-se com a sua família, amigos, negócios? Em resumo, você é infeliz? Se for, pode estar certo de que não está amando a Deus nem o Bem. Está amando as limitações. Você tem medo do fracasso? Se tiver esse medo, conseguirá ser um fracasso.

Você tem rancor de algum ser vivo? Se isso for verdade, não está controlando João. Você deve perdoar ao outro, se não há amor em seu coração. Ame o outro, regozijando-se porque a pessoa que você disse ter-lhe prejudicado está vivendo feliz e contente. Declare que a lei de Deus está agindo para ele, por ele e em volta dele, e que a paz lhe enche a mente, o corpo e seus negócios. Você agora pode regozijar-se ao ouvir as boas novas sobre o seu antigo inimigo? Se não pode, não está dominando essa faculdade. Se você não conseguiu personificar o seu ideal, não está disciplinando João.

Filipe significa, espiritualmente, um amante de cavalos. Um treinador de cavalos é firme, mas bondoso; não espanca os cavalos, e, no entanto eles sabem que é ele o mestre (representa a perseverança). O treinador é persistente; tem aquela qualidade que falta a tantos de nós, isto é, de se agarrar a uma coisa. **Filipe, portanto, é a faculdade da mente dentro de você que lhe permite usar o poder que você tem por intermédio do amor; assim você conquista qualquer situação.**

Num rodeio, você vê um cavalo que está sem rédeas e não domesticado; ninguém consegue manter-se montado nele mais do que alguns segundos; é assim que acontece com muitas pessoas. Você contempla uma nova idéia; entusiasma-se com ela; surge um estado de espírito encantador. No entanto, alguém o pode abalar, ou você pode ter alguma má notícia que o derruba do cavalo (estado de espírito).

Por exemplo, uma jovem estava planejando uma bela viagem à Flórida, durante a guerra. Pretendia visitar uns parentes perto de Miami. Enquanto isso, ela ouviu moças comentarem como as coisas estavam péssimas, a comida horrível, não se podia nadar, os preços estavam altíssimos, etc. Isso provocou o cancelamento da viagem. Mais tarde ela descobriu que cometera um grande erro. Como tinha contemplado uma viagem deliciosa, e viera naquela expectativa feliz – assim como dentro, assim fora – uma viagem deliciosa lhe estava reservada. Ela permitiu que as sugestões negativas dos outros a derrubassem do belo cavalo (estado de espírito) em que estava montada.

Vamos montar o estado de espírito, o que significa, vamos sustentá-lo, e alcançaremos Jerusalém (a cidade da paz) dentro de nós. Em outras palavras, é o estado de espírito sustentado que cria. Seja fiel em todos os passos do caminho, até ao fim. Você é o mestre! O domínio lhe foi dado. Você então pode ser abalado, ou levado a mudar de idéia? As sugestões negativas, o ridículo e as críticas dos outros podem derrubá-lo do cavalo? Se isso for verdade, não está disciplinando Filipe.

A morte de um de seus entes queridos faz com que você se sinta desanimado e triste, ou você se regozija com o novo nascimento dele? Se você se sente deprimido e triste, não está chamando Filipe para o apostolado.

Bartolomeu significa, segundo a Concordância, filho do sulcado, filho do lavrado, isto é, preparado para a semente; espiritualmente, representa a imaginação. Essa faculdade tem o poder de lançar todas as idéias que o homem pode conceber na tela do espaço, em substancia e forma. A imaginação disciplinada (terra arada ou filho do lavrado) é capaz de conceber somente estados encantadores e estados de espírito deliciosos. A imaginação e a fé são os dois pilares que conduzem ao Mais Sagrado.

Você chama Bartolomeu ao apostolado quando imagina a realidade do desejo realizado, e sente a alegria da oração atendida. Se lhe contam alguma predição má, isso o assusta e você começa a imaginar ou conjurar o mal; você não evocou aquele poder. Você imagina o mal para outro? Imagina que o seu filho vai ser reprovado nos exames, ou que alguma coisa ruim vai acontecer com membros de sua família? Se você tiver esse comportamento negativo, está deixando de chamar ao apostolado essa grande faculdade. Imaginemos apenas o lindo, o belo, as boas qualidades. Que os nossos ideais sejam elevados e a nossa equidade seja como o vestido e o diadema.

Tomé significa unido ou conjunto. No estado indisciplinado, representa o homem de duas idéias, o que duvida. **Representa a faculdade do entendimento do homem. O princípio da sabedoria é adquiri-la; sim, com tudo o que possui adquire o entendimento. (Provérbios 4:7).** A sabedoria é o conhecimento de Deus; o entendimento é a aplicação desse conhecimento para resolver os nossos problemas diários e desenvolver-nos espiritualmente.

A sua razão e percepção intelectual da Verdade tornam-se unidas pelo Espírito Santo, e você vai de glória em glória. O homem que disciplina essa faculdade, Tomé, sabe que o seu próprio consciente ou percepção é o Deus de seu mundo e a sede das causas. Ele rejeita, portanto, todos os boatos, mentiras e sugestões que não se pareçam com Deus ou a Verdade. Ele contradiz, rejeita e recusa-se a aceitar quaisquer indícios de sugestões que se oponham àquilo que ele acha ser verdade. Como é em Deus e no céu?

As notícias sobre a poliomielite, que têm tanta publicidade, o perturbam ou assustam? Você manda os seus filhos para algum lugar afastado para fugir ao dito perigo? Se isso é verdade, você está cheio de medo, a sua fé não é em Deus nem no Bem e você não crê na Onipresença de Deus. Se está chamando Tomé ao apostolado, sabe que Deus está onde você está. Ele caminha e fala em você. Você é a própria roupa que Deus usa, movendo-se na ilusão do tempo e espaço. Vamos disciplinar Tomé; depois tocaremos na Realidade e saberemos que Deus é.

Mateus significa a dádiva de Jeová, toda dada a Jeová; em resumo, Mateus significa o seu desejo. É a necessidade cósmica dentro de você, procurando exprimir-se. Cada problema tem dentro de si a solução na forma de um desejo. Se um homem está doente, automaticamente deseja a saúde. O desejo (Mateus) já está batendo à porta desse homem; a aceitação do desejo é a oração atendida.

Você diz: “Estou muito velho”. “Não tenho a inteligência para isso”. “Já é tarde”. “Não tenho possibilidade”? Você aceita o veredicto do médico ou a crença racial, ou retrai-se e diz, como muitos antigamente: A minha alma glorifica o Senhor? (Lucas 1:46). Sim, você se retrai no silêncio e glorifica a possibilidade de realizá-lo? Se faz isso, está chamando Mateus para o apostolado. Quando você rejeita o desejo, o dom de Deus que o abençoaria e ao mundo, não está chamando Mateus para o apostolado.

Tiago menor, (Mateus 10:3 e Marcos 15:40), significa a faculdade da ordem, ou uma mente ordenada. A ordem é a primeira lei do céu. Quando estamos em paz em nossas mentes, encontramos a paz em nosso lar nos negócios e nos nossos outros afazeres. Essa faculdade da mente também pode ser chamada de discernimento ou discriminação.

Quimby, pai do Novo Pensamento nos Estados Unidos, tinha essa qualidade de discernimento altamente desenvolvida. Ele podia diagnosticar e interpretar todas as causas dos males e moléstias de seus pacientes. Dizia-lhes onde eram suas dores e o comportamento mental que as causavam. Nós vamos consultar um médico e lhe contamos os nossos sintomas, sua localização, etc., mas Quimby fazia o contrário: ele é que dizia ao paciente. Eles se maravilhavam diante de sua grande capacidade; ele apenas se sintonizava com as mentes subconscientes deles e subjetivamente via seus comportamentos mentais. Sua explicação era a cura. Quimby era clarividente. Quando essa faculdade de clarividência é plenamente desenvolvida, vemos a Divindade por trás da forma, a Verdade por trás da máscara. Ele contempla a Realidade e vê a Presença de Deus por toda a parte.

Você culpa o governo, fatores externos, a família, patrões, etc., por problemas ou limitações que possa estar tendo? É fácil culpar os outros. Você é capaz de interpretar aquilo que vê, ou julga de acordo com as aparências? A aparência objetiva nem sempre é a verdadeira. Vamos chamar Tiago menor para o apostolado e que o nosso juízo seja como o sol ao meio-dia – ao meio dia não há sombras. Fico na minha sombra, e, portanto nada se interpõe em meu caminho para me impedir de julgar com equidade. Nenhuma sobra deve cruzar o nosso caminho – o mundo da confusão será rejeitado. O nosso julgamento será a equidade, que é a integridade, e paz e perfeição.

Tadeu significa do coração, de bom coração e louvor. Tadeu representa o estado de espírito exultante, o estado feliz e contente. Eu, quando for levantado da terra, atrairei tudo a mim. (João 12:32). É esta a atitude mental do homem que está disciplinando Tadeu. Você levanta os outros alegrando-se por eles estarem agora possuindo e exprimindo tudo o que você deseja vê-los exprimir.

Você pode louvar as flores no vaso, e elas crescerão viçosas e belas. Peça à planta para debruçar-se e beija-lo: ela o fará. Ela crescerá para o seu lado para que você possa beijá-la tal como um cão salta no seu colo quando você mostra que vai acariciá-lo.

Quando você entra num restaurante e a garçonete demora muito para atendê-lo, você a critica, sugere que ela devia ser despedida, ou a levanta no consciente, vendo-a como ela deveria ser?

Você vê os homens como mendigos? Se isso for verdade, então você os vestiu de trapos. Eles são Reis caminhando pela Estrada Real! Vamos vesti-los com as vestes da salvação e o vestido da equidade. O mendigo se transformará; amanhã não estará na esquina da rua. Isto é um exemplo de chamar Tadeu ao apostolado.

O louvor irradia, glorifica e embeleza os poderes interiores do homem. Vamos emular São Tadeu e caminhar pela terra com os louvores a Deus sempre em nossos lábios.

Outro discípulo é Simão de Canaã. Simão significa ouvir, escutar. Significa um que escuta e obedece à voz d'Aquele Que Existe Para Sempre. Quando você disciplina essa faculdade, procura e espera a direção espiritual e a iluminação diretamente da fonte de Deus. Você se cala e procura ouvir a vozinha sossegada, a vibração ou tom dentro de você que o invade e diz. É este caminho, entrai.

Simão de Canaã pode ser descrito como a receptividade à voz interior da sabedoria, verdade e beleza. Isso o leva à terra de Canaã – a terra prometida – à realização de harmonia, saúde e paz. Você só ouve as boas novas sobre nós e os outros; você espera o melhor. O homem que disciplina essa faculdade da mente vive num estado de expectativa alegre; invariavelmente, o melhor lhe acontece. A palavra de Deus vai à frente desse homem numa coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho; e de noite numa coluna de fogo, para lhes servir de guia, num e noutro tempo. (Êxodo 13:21).

Você agora é maledicente, disseca os outros, criticando-os e caluniando-os? Essas qualidades negativas podem impedi-lo de controlar e disciplinar essa importante faculdade mental. Você só ouve e sente o melhor para os outros? Se puder, não se desvie; não esmoreça; a Verdade o conduzirá para uma terra de fartura (Canaã) cheia de leite da vida eterna e do mel da sabedoria imaculada.

Judas significa a limitação, a sensação da necessidade, o desejo ou as forças vitais não redimidas. Nós todos nascemos com Judas, pois nascemos num mundo em que temos consciência dos limites, do tempo, da distancia e outras limitações. Tu vivias nas delicias do paraíso de Deus; o teu vestido estava ornado de toda casa de pedras preciosas. (Ezequiel 28:13). Sim, estávamos num estado sem desejos! Agora nascemos num mundo tridimensional; temos desejos. O nosso fracasso em realizar nossos desejos, esperanças e ideais é a causa de nossas frustrações e discórdia. A falta do entendimento fez os homens cobiçarem, odiarem e serem gananciosos pela propriedade, terras, possessões dos outros; assim se diz que Judas levava a bolsa de dinheiro (sensação de necessidade, limitação). Quando disciplinamos essa faculdade, ela se torna um dos maiores discípulos de todos, pois revela a Verdade que nos liberta.

Dizem-nos que Judas traiu Jesus. Se eu o traír, é que sei o seu segredo; o segredo é Cristo ou a Sabedoria. Traír significa revelar. Todo problema revela a sua própria solução sob a forma de um desejo. Judas é necessário para o drama; pois pelos nossos problemas descobrimos o Cristo interior – o Eu Sou, a nossa própria percepção – e que Ele é o nosso salvador. A alegria consiste em vencer os nossos problemas. Quando aceitamos o nosso desejo, simbolizado por Judas (desejo) beijando Jesus (ato de amor), Judas morre ou se suicida e o salvador (nossa oração atendida) é revelado ou manifestado.

Enquanto tiver o desejo, você não o realizou. Porém desde o momento em que o desejo morre, pela sua aceitação ou convicção do seu bem, uma sensação de paz se espalha por você; você está em repouso. Em última análise, quando o homem morre para todas as falsas crenças, temores, superstições, preconceitos raciais, de credo e cor, Cristo, que significa a Presença de Deus individualizada, é revelado, porque a essência distilada do homem é Deus; então ele está invocando o Zodíaco. Fazes nascer os signos do Zodíaco? (Jó 38:32). O Judas (sensação de limitação e servidão) em você é transformado e redimido quando você morre (isolamento) para todas as provas dos sentidos, a crença de pertencer a certa raça, idade, nacionalidade, etc.

Você disciplina Judas quando se rende ao influxo do Amor Divino e se consagra a uma pureza de propósito. O Amor Divino soluciona todos os problemas e transforma o homem dos sentidos no seu estado puro original. O Espírito Santo o unge; você está ressurreto, e o homem-Deus é revelado.

Você tem agora preconceitos religiosos ou políticos? Gosta de conversar os seus preconceitos? Se isso for verdade, não estará disciplinando Judas, pois Judas significa isolamento, que é uma indiferença divina. A indiferença é o laço que parte.

O amor é aquilo que nos liga ao nosso bem, o que significa que desviamos a atenção daquilo que não queremos e a focalizamos no nosso bem ou ideal. O amor é a atenção total e a dedicação à Verdade; você não deve amar nenhum outro poder. Deve matar Judas você mesmo. Quando você morre para todas as falsas crenças, está de volta no jardim de Deus. *Tu vivias nas delicias do paraíso de Deus; o teu vestido estava ornado de toda a casta de pedras preciosas. (Ezequiel 28:13).*

Sim, em verdade você é o Cristo. Não há judeu, nem grego; não há servo, nem livre; não há homem, nem mulher. (Gálatas 3:28). Você era um com Deus quando foi lançada a fundação; essa fundação é Deus. O Filho unigênito é todo homem porque

cada homem é gerado do Único. Você deve despertar para o seu verdadeiro ser e descobrir quem é – filho ou expressão de Deus caminhando pela terra.

Você, o leitor, representa Jesus e os doze discípulos. Assim como o sol se move pelo Zodíaco em seu ciclo, igualmente, falando simbolicamente, o seu sol (o Espírito Santo) deve mover-se por suas doze faculdades, inspirando e soprando-lhes a Luz e Vida Daquele Que Existe. À medida que disciplinar essas faculdades conforme esboçado neste livro, você conscientemente se torna a radiação de Deus dissolvendo as barreiras entre os homens.

Você deve pintar o verdadeiro quadro do homem ideal – Jesus, o Cristo, e não a imagem horrenda pintada há mais de dois mil anos, de um homem sofredor sangrando na cruz com uma coroa de espinhos. Contemos à juventude do país a verdadeira história psicológica de Jesus; então todos os meninos e meninas hão de querer imitar o vencedor. Menino nenhum quer ser a vítima. Estivemos procurando a “palavra perdida” sem saber nem perceber que, quando for descoberta, será na nossa própria manjedoura, cercada de animais e marcada por uma estrela brilhante ou um facho ardente.

A estrela brilhante é o Eu Sou. Você pode encontrá-la e se tornar o Cristo ou desperto para o seu estado de Deus neste momento mesmo, e voltar à glória que era sua antes de existir o mundo. *Glorifiquei-te sobre a terra; acabei a obra que me deste a fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto de ti mesmo, com aquela glória que tive em ti, antes que houvesse mundo. (João 17:4-5).* Antes que houvesse o mundo Eu Sou. Antes que houvesse Abraão, Eu Sou. Quando todas as coisas deixarem de ser, Eu Sou.

Comentários sobre o Capítulo 40, O Livro de Jó.

(3) Jó, respondendo ao Senhor, disse: (4) Sou indigno; que coisa posso responder? Porei a minha mão sobre a minha boca.

Jó agora sente uma Presença, dentro do seu ser, e está disposto a ficar calado, pôr a mão sobre a boca e dar atenção à Realidade. Como diz Emerson em um de seus ensaios: “A Religião é a emoção da reverência que a presença da mente universal sempre provoca no indivíduo.”

O novo Jó, o homem iluminado que despertou para o seu Deus Interior (Eliú) agora surge dos vários estágios de consciência descritos no drama da vida de Jó que se passou, indo das provas dos cinco sentidos e consciência corporal até o novo Jó regenerado e pronto a ouvir a voz da Realidade. Jó agora vê a Luz e diz: “Eu, o imperfeito (como Jó) adoro o meu próprio perfeito.” Emerson.

(10) Reveste-te de excelência e grandeza e adorna-te de majestade e glória. (14) Então eu confessarei que a tua destra poderá salvar-te.

Estes versículos mostram que você deve começar e depois Deus responderá. Chamamos a isso de lei da ação e reação. Quando você encontra os requisitos necessários ou estabelece a devida receptividade mental, então há sempre uma resposta da Presença de Deus de suas profundezas subliminais traz algo de maravilhoso para o seu mundo, trabalhando por meio do seu pensamento. Ele não faz nada para você a não ser por meio de você. Deus já lhe deu tudo. Criou o seu corpo, estabeleceu o mundo, iniciou as batidas do seu coração e deu-lhe uma mente consciente e subconsciente. Ele controla todas as funções de seu corpo automaticamente; no entanto, para que possa progredir e crescer espiritualmente, você precisa deste ponto em diante, iniciar todo o progresso por meio do seu pensamento.

(15) Considera o beemot, que eu criei contigo, ele comerá feno como o boi.

Alguns leitores se perdem em sua interpretação de beemot, dando uma aula de história natural sobre o hipopótamo e seus hábitos. O beemot é um símbolo do raciocínio não esclarecido baseado sobre a causalidade física. Pode-se dar muita importância ao câncer, tuberculose e poliomielite e, a não ser que você conheça a Verdade, não se libertará de seus terrores. A doença não é independente da mente e você deve despertar para o fato de que o germe do câncer é o medo, que perturba a mente e esta se condensa e assume a forma de qualquer idéia ou imagem mental que lhe é dada.

(19) Ele é o principal entre as obras de Deus; aquele que o fez aplicará a sua espada. (20) Em verdade, os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais de campo folgam.

Ele (o raciocínio, mente consciente, escolha) é o principal entre as obras de Deus, no sentido de que aquilo em que você acredita governa todas suas reações e circunstâncias. Ele (beemot) se alimenta de simples opiniões carnais, sugestões, temores, etc. Você deve estar armado com a espada da percepção espiritual e clareza de pensamento e destruir todo o raciocínio falso, baseado num suposto poder de oposição. A crença ou pensamento de um poder antagonico é uma ilusão e uma armadilha.

(23) Ele absorverá um rio e não o terá por excesso: e julga poder engolir o Jordão inteiro. (24) Ele o toma com os olhos: seu nariz fura as armadilhas.

Tão formidável é o beemot, símbolo da matéria física de causalidade de fato, que você tem de estar firme na noção de que só o Poder Infinito é real, e tudo o mais é uma mentira. O mal parece agir como um poder, mas de fato não faz parte da Realidade. A sua crença o faz rastejar diante da ilusão e falsas crenças do mundo, e você joga na mão das crenças da mente racial.

Comentários sobre o Capítulo 41, O Livro de Jó.

(1) Porventura poderás tirar com anzol o leviatã, ou a sua língua com uma corda que soltas? (2) Porventura porás uma argola no seu nariz, ou furarás a sua queixada com um espinho?

Leviatã, a serpente torta de Isaías, é um símbolo da crença no mal (dualidade, crença em dois poderes, ou o bem e o mal). Sem beemot (raciocínio de premissas falsas) leviatã não poderia existir. A ignorância gera o mal, pois se você não conhece o Deus interior, deve pensar que Ele seja alguma coisa do lado de fora ou no céu, ao alto. Conhecer Deus é o seu Eu Sou; a percepção e consciente fundem montanhas de erros.

(8) Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da peleja e não continues mais.

Não resista ao mal. Não fique zangado diante do mal, pois isso o torna mais tenaz. Vença o mal com o bem ou a contemplação da Presença de Deus.

(15) Suas escamas são o seu orgulho, fechadas como com um selo apertado. (16) Uma tão junto da outra que o ar não pode passar entre elas. (17) Elas aderem uma à outra e, juntas entre si, de maneira nenhuma se separarão.

A crença na causalidade física é uma trama tão cerrada, tão plausível aos sentidos que nenhum ar (esclarecimento) pode entrar em jogo, a não ser que você tome conhecimento das realidades espirituais. Somente aquele que fez o beemot ou o leviatã o poderá matar. É tudo uma questão de consciente de Deus. O pensamento certo é sempre milagroso – sendo o Poder de Deus no homem.

(22) No seu pescoço está a força, e a tristeza se torna alegria diante dele.

Algumas pessoas realmente apreciam a doença, e dão graças a Deus quando melhoram um pouquinho de nada. Pelo hábito da autocomiseração, conseguem edificar um complexo de mártir.

(34) Vê com desprezo tudo o que é elevado, ele é o rei de todos os filhos da soberba.

Ele – (leviatã – prova dos sentidos, crenças da mente racial, etc.) é rei sobre todos os filhos da soberba do seguinte modo: o sentido do mal (prova dos sentidos) orgulha-se de seus filhos (armas de guerra, armamentos, perseguições religiosas, preconceitos raciais, etc.). A geração da progênie perversa não seria possível se você se lembrasse do Poder Único e a Presença Única interior, e sentisse um profundo sentido de Sua realidade.

Comentários sobre o Capítulo 42, O Livro de Jó.

(5) Eu já te ouvi com os meus ouvidos, mas agora os meus próprios olhos te vêem.

Jó está agora percebendo intimamente a verdade sobre Deus. Seus sentidos exteriores não vêem mais motivo para temores, e ele não teme mais a voz ameaçadora do mundo. A Luz da fé em Deus está nascendo em sua mente e ele vê as grandes verdades de Deus do mesmo modo que um menino vê a verdade de uma equação química. Jó tem uma convicção da bondade e disponibilidade da Presença de Deus em todas as ocasiões e em todas as emergências. A Luz do Ser Interior está surgindo em sua mente, e ele compreende e intimamente vê o modo de Deus trabalhar. Jó pode agora afirmar a presença de todas as coisas boas, mesmo que não perceptíveis a olho nu ou à mente consciente. A Inteligência Divina está agora agindo como sua Luz, e ele caminha na fé da liberdade, abundância e paz de espírito.

(7) E o Senhor, depois que falou daquela sorte a Jó, disse a Elifaz de Teman: O meu furor se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque vós não falastes de mim o que era reto, como falou o meu servo Jó. (8) Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e ofereci um holocausto por vós. O meu servo Jó orará por vós; admitirei propício a sua intercessão para que se vos não impute esta estultícia, porque vós não falastes de mim o que era reto, como o meu servo Jó. (9) Foram, pois, Elifaz de Teman, Bildade de Suas e Zofar de Naamat, e fizeram como o Senhor lhes tinha dito; e o Senhor atendeu a Jó.

Nestes versículos está descrita toda a questão e resolvido todo o conflito mental. Deus aprova e descobre como seu amado filho o novo Jó e deserdar os seus falsos amigos que falaram por credos distorcidos, uma influência da mente racial mal orientada, ignorando o que era direito ou, em outras palavras, contando falsidades sobre a natureza de Deus.

No versículo 8 a essência da lei levítica do sacrifício é descrita. A razão iluminada no novo homem recebe ordem para tomar todos os ideais formulados pelos cinco sentidos, mais a capacidade criadora da mente consciente e subconsciente (concebendo e criando) e usar esses sete sentidos ou faculdades criadoras (simbolizados pelos sete novilhos, carneiros) da maneira certa, alinhando-se mentalmente como o Poder Infinito e o Amor Ilimitado, desse modo consumindo e queimando tudo que não seja de Deus na mente e no corpo. A fim de progredir espiritualmente, devemos renunciar ao menor pelo maior. Isto é simbolizado nestes versículos como sacrifícios de animais.

O sacrifício que você faz é renunciar ao pensamento negativo destruidor, todas as emoções negativas, e fazer um lugar em sua alma (a mente subconsciente) para as qualidades mais elevadas da bondade, amor e verdade. O sacrifício dos animais significa a prática da grande lei da substituição, como retribuir o ódio com o amor, levar alegria onde há tristeza, dar luz onde há trevas e entrar no espírito do perdão quando existe rancor.

Os sentidos de Jó (Elifaz), intelecto (Bildade) e emoção (Zofar) são regidos e unguídos espiritualmente, e devem entrar no Mais Sagrado, o coração do verdadeiro templo, no monte sagrado. Tudo isso significa que você faz parar as rodas de sua mente, percebe que o Ser Infinito está pensando em você e Seus pensamentos tornam-se harmonia, paz, alegria, êxtase e iluminação. Na luz desse novo estado de consciência, a filosofia (Elifaz) é vista como a sabedoria de Deus, a teologia (Bildade) é o verdadeiro conhecimento de Deus, e a psicologia (Zofar) é a alma ou o lugar de Deus levando a paz à mente conturbada.

(10) E o Senhor mudou o cativeiro de Jó, quando ele orou por seus amigos: e o Senhor deu-lhe o dobro de tudo o que ele antes possuía.

Os seus amigos são: a saúde, felicidade, paz, alegria, e todas as coisas que se acrescentam à sua segurança íntima na vida. Você muda o seu cativeiro, ou sai da casa da servidão, escravidão e infelicidade quando declara suas as qualidades, atributos de Deus, e quando aceita mentalmente todas as bênçãos do céu. Aquilo que você afirma e declara ser verdadeiro o Espírito interior reafirmará e objetivará em sua experiência, e você descobre que Deus dá, aumenta e multiplica o seu bem extremamente. Há muita gente que sofre de artrite, reumatismo, asma e outros males e que descobrem que, ao rezar por outros com os mesmos males, eles têm curas maravilhosas.

Uma boa maneira de se esquecer de si e desviar a atenção de seus problemas, dificuldades, dores e males é rezar por outra pessoa. Faça isso com sinceridade tantas vezes quantas forem necessárias, ou até que a situação se esclareça. Nesse processo, você verá que a sua própria cruz parecerá mais leve e a pomba da paz sussurra em seu ouvido: “A paz esteja contigo.”

Ensinei muitas pessoas que sofrem de profunda melancolia e depressão a rezar por alguém na vizinhança, talvez uma pessoa que tenha tido um ataque cardíaco, ou uma ordem de despejo. Também as encorajei a visitar algum amigo em dificuldades, tentando anima-lo de todo jeito, por meio de orações, sugestões orais e uma redireção

do interesse em linhas construtivas. Reze por seus amigos, e maravilhas acontecerão enquanto você reza.

(11) E foram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos os que antes o tinham conhecido, e comeram com ele em sua casa, e moveram sobre ele a cabeça, e consolaram-no de todas as tribulações que o Senhor lhe tinha enviado; cada um deles deu-lhe dinheiro e um brinco de ouro. (12) E o Senhor abençoou Jó no seu ultimo estado muito mais do que no primeiro. E chegou a ter quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. (13) Teve também sete filhos e três filhas. (14) E à primeira pôs o nome de Jemina à segunda Quezia e à terceira Querén-Hapuque. (15) E não houve em toda a terra mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai deu-lhes herança entre seus irmãos. (16) Depois viveu Jó cento e quarenta anos, viu seus filhos e os filhos de seus filhos até à quarta geração e morreu velho e farto de dias.

Estes versículos descrevem a cena da transfiguração na vida de Jó. Seus sete filhos (os sentidos regenerados e despertos) e os poderes criadores de sua mente subjetiva, como o desejo (Jemina), decisão, concepção (Quezia) e manifestação (Querén-Hapuque) estão todos fundidos na vara mística e mágica da identificação certa com as verdades eternas de Deus (processo de transfiguração) que liberta Jó de todas as limitações e o estabelece novamente na Casa de seu Pai, num avançado padrão de poder consciente somente visto no Monte ou no estado de consciência exultante conseguido por meio da comunhão com Deus.

Que essas grandes verdades do Livro de Jó explanadas nestes muitos capítulos sejam como um sache de mirra, cássia, açafraão e canela, usado junto do seu coração, permitindo-lhe liberar do tesouro da eternidade a doce fragrância e o perfume da Divindade agora e para sempre.

FIM.